MÊS DE MAIO COM MARIA

Regional Nordeste 2 – CNBB

"Maria, Mãe da Santa Esperança"

«A Mãe de Jesus..., brilha como sinal de esperança segura e de consolação para o Povo de Deus Peregrino"
(Lumen Gentium 68)

AD – 2025

SUMÁRIO

EXPEDIENTE 5

EQUIPE DE PREPARAÇÃO 6

APRESENTAÇÃO 7

COMO BEM CELEBRAR O MÊS DE MAIO 8

ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO – PARTES FIXAS 9

PRIMEIRO DIA: MEMÓRIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO 17

SEGUNDO DIA: SEXTA-FEIRA DA 2ª SEMANA DA PÁSCOA 19

TERCEIRO DIA: FESTA DE SÃO FELIPE E SÃO TIAGO MENOR 21

QUARTO DIA: TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA 23

QUINTO DIA: SEGUNDA FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA 25

SEXTO DIA: TERÇA-FEIRA DA TERCEIRA SEMANA DA PÁSCOA 27

SÉTIMO DIA: QUARTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA 29

OITAVO DIA: QUINTA FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA 31

NONO DIA: SEXTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA 33

DÉCIMO DIA: SÁBADO DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA 35

DÉCIMO PRIMEIRO DIA: QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA 37

DÉCIMO SEGUNDO DIA: SEGUNDA FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA 39

DÉCIMO TERCEIRO DIA: TERÇA-FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA 41

DÉCIMO QUARTO DIA: FESTA DE SÃO MATIAS APÓSTOLO 43

DÉCIMO QUINTO DIA: QUINTA-FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA 45

DÉCIMO SEXTO DIA: SEXTA-FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA 47

DÉCIMO SÉTIMO DIA: SÁBADO DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA 49

DÉCIMO OITAVO DIA: QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA 51

DÉCIMO NONO DIA: SEGUNDA-FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA 53

VIGÉSIMO DIA: TERÇA FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA 55

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA: QUARTA FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA 57

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA: QUINTA-FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA 59

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA: SEXTA-FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA 61

VIGÉSIMO QUARTO DIA: SÁBADO DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA 63

VIGÉSIMO QUINTO DIA: SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA 65

VIGÉSIMO SEXTO DIA: SEGUNDA FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA 67

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA: TERÇA-FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA 69

VIGÉSIMO OITAVO DIA: QUARTA-FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA 71

VIGÉSIMO NONO DIA: QUINTA-FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA 73

TRIGÉSIMO DIA: SEXTA FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA 75

TRIGÉSIMO PRIMEIRO – FESTA DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA 77

RITO DE COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA 79

EXPEDIENTE

O Mês de Maio com Maria é um subsidio elaborado pelo Regional NE2-CNBB, e colocado à disposição de nossas Arquidioceses, Dioceses para a animação da celebração do mês de maio, nas paróquias, comunidades, famílias e grupos. O material busca acolher a sensibilidade da devoção popular à Virgem Maria inserindo-a no contexto da celebração litúrgica de cada dia, em sintonia com o Ano Jubilar da Esperança.

Ensina-nos São João Paulo II: "*Em seu árduo progresso através da história, entre o 'já' da salvação recebida e o 'ainda não' de sua plena realização, a comunidade de crentes sabe que pode contar com a ajuda da 'Mãe da Esperança' que, tendo experimentado a vitória de Cristo sobre os poderes da morte, comunica-lhe uma capacidade sempre nova de esperar o futuro de Deus e de se render às promessas do Senhor*". Por isso, contemplando e celebrando a presença da Virgem Maria em nossa caminhada de discípulos do Senhor, queremos fazer do Mês de Maio uma ocasião propícia para intensificar a vivência do Ano Santo, celebrando a liturgia e expressando nossa filial devoção à Mãe do Salvador, que soube colocar no Senhor sua esperança, na esperança aguardou a vinda do Filho e, como "sinal de firme esperança", ilumina a Igreja em seu peregrinar na história rumo à realização de toda a esperança, na plenitude do Reino.

TEMA

"Maria, Mãe da Santa Esperança"

LEMA

"A Mãe de Jesus..., brilha como sinal de esperança segura e de consolação para o Povo de Deus Peregrino"
(Lumen Gentium 68)

EQUIPE DE PREPARAÇÃO

Dom Francisco de Sales A. Batista O. Carm.
Bispo Diocesano de Mossoró

Pe. José Barbosa Neto
Diocese de Penedo – AL

Pe. Antônio Sérgio Mota da Silva
Diocese de Cajazeiras-PB

Pe. Emanuel Anchieta Lacerda
Diocese de Cajazeiras-PB

Pe. José Rogério Alencar Silva
Diocese de Salgueiro - PE

Frei Wanderson Luiz Freitas da Silva, O. Carm
Religioso Carmelita

APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs,

A Igreja está imersa na celebração e vivência do Ano Santo, com o Jubileu da Esperança. Queremos, pois, neste tempo de graça, oferecer mais uma vez, às paróquias, comunidades, grupos e famílias de nossas Arquidioceses, Dioceses e Paróquias, espalhadas neste vasto território do nosso Regional NE2, o material preparado para auxiliar na celebração e vivência do Mês Mariano. Como sempre insistimos, nosso intento primeiro é promover a comunhão entre nossas Igrejas particulares, oferecendo um referencial comum para a animação e celebração da devoção à Virgem Maria, dimensão tão querida, que expressa de forma eloquente a religiosidade de nosso povo. Através deste compromisso coletivo, podemos manifestar uma nota singular da missão que nos une na grande responsabilidade do anúncio e do testemunho do Santo Evangelho.

Neste ano, somos convocados a viver a experiência do Jubileu como "Peregrinos de Esperança", através de itinerários de encontro com a Palavra de Deus, de Reconciliação, de Celebração da Eucaristia, de peregrinações e devoções, buscando celebrar a graça transformadora do encontro com o Senhor que, na sua misericórdia, nos renova interiormente e provoca em nós o desejo e o compromisso de sincera conversão, a fim de que possamos, em sinais concretos, manifestar a força da Esperança enquanto nos saciamos nas fontes vivas da "esperança que não decepciona" (Rm 5,5).

A esperança, recorda-nos o Papa Francisco, "encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. N'Ela vemos como a esperança não seja um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida" (*Spes non Confundit, 24*). Guiados pela Virgem Maria, neste mês que lhe é dedicado, disponhamo-nos a reascender em nossos corações, em nossas famílias e comunidades a chama viva da Esperança e projetá-la como luz sobre o mundo neste momento delicado de nossa história.

Enquanto nos reunimos em devoção, Ela permanece no meio de nós, como Mãe da santa Esperança, e nós nos voltamos para ela em súplica confiante: Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinai-nos a crer, esperar e amar convosco. Indicai-nos o caminho para o reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso peregrinar! (*cf. Bento XVI Spes salvi, 50*)

Dom Francisco de Sales A. Batista, O. Carm.

Bispo Referencial para a Liturgia

COMO BEM CELEBRAR O MÊS DE MAIO

Os roteiros aqui apresentados são apenas propostas, pois sabemos que, em todo o território do nosso Regional NE 2, é grande a variedade de costumes, devoções e maneiras diferentes de celebrar o mês dedicado à Nossa Senhora. Eis, pois, algumas indicações para que o Mês Mariano seja celebrado dignamente em nossas paróquias, comunidades e famílias:

1. É importante recordar que as equipes responsáveis pelas celebrações se reúnam, a fim de prepararem bem o momento celebrativo. Deve-se, também, preparar com dedicação o espaço onde será feita a celebração, colocando uma imagem da Virgem Maria, flores, velas, etc.
2. Durante o Tempo da Páscoa, onde for possível, colocar o círio pascal para que a celebração da Ressurreição do Senhor seja destacada. Vale recordar que o mês de maio não é um "tempo mariano", mas que, de modo geral, coincide com o Tempo Pascal e deve ser vivido e celebrado em íntima comunhão e unidade com a liturgia celebrada neste tempo.
3. As partes da celebração podem ser utilizadas na sua totalidade ou adaptadas, conforme decisão de cada equipe e o costume de cada lugar. Ou seja, é possível substituir, subtrair ou acrescentar os elementos do roteiro.
4. No momento da proclamação da Palavra de Deus, deve-se utilizar sempre a Bíblia Sagrada ou o Lecionário apropriado, evitando os folhetos, celulares e outros materiais improvisados.
5. Durante este ano, para as leituras da Palavra de Deus, utilizaremos o Evangelho de cada dia, conforme indicado no roteiro a ser celebrado.
6. Quando houver Celebração Eucarística, pode-se realizar o momento devocional um pouco antes da missa, com as devidas adaptações, fazendo uso das partes mais convenientes.
7. A celebração proposta para a coroação da imagem de Nossa Senhora, conforme decisão da comunidade, pode ser realizada após a Santa Missa, ou a novena, no dia 31 de maio. Cada comunidade pode optar por outro tipo de celebração, conforme o costume de cada lugar.

Desejamos que todos vivenciem intensamente o Mês Mariano como peregrinos de esperança e possam colher os frutos da piedade e da devoção à Mãe de Deus como ocasião para bem celebrar viver o Jubileu.

ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO – PARTES FIXAS

Este é o roteiro contém o Rito proposto para a celebração, com as partes fixas que se repetem diariamente. As partes móveis aparecem no roteiro indicado a cada dia do mês, onde há um tema proposto, sempre unindo o louvor à Virgem Maria com a Liturgia celebrada. A motivação inicial, as indicações das leituras, a proposta de reflexão e partilha, a ladainha e a oração final também são indicadas nos roteiros preparados para cada dia do mês.

1. ACOLHIDA

A comunidade reunida é introduzida no clima de oração com um refrão meditativo. Pode-se utilizar os que são sugeridos abaixo. No entanto, a equipe pode propor outros refrões conhecidos para este momento de recolhimento da comunidade.

Refrão meditativo

1. Senhora da esperança, ó Mãe de Deus-Criança /Protege o nosso povo com teu grande amor!
2. Maria Mãe da Igreja, Rainha universal, modelo de virtude liberta-nos do mal. Ensina ser fiel o povo do Senhor, que o mundo se transforme no reino de amor.
3. Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor! vem caminhar, vem com teu povo, de quem provaste a dor!
4. Maria, mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar, nós somos todos viandantes, mas não é difícil sempre andar.

Motivação Inicial

O Comentarista faz a motivação inicial da celebração proposta para cada dia do mês, conforme o tema escolhido.

Canto de abertura.

Enquanto canta-se o canto inicial, escolhido pela comunidade, pode-se fazer uma breve procissão até o altar ou acolher a Imagem de Nossa Senhora para ser entronizada em lugar digno. Neste momento pode-se oferecer incenso.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

O dirigente inicia a celebração com as invocações do Ofício Divino das Comunidades, que podem ser recitadas ou cantadas, conforme o costume de cada lugar.

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
  Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)
  com a Virgem Maria, Mãe do Salvador! (bis)

- Vibra de alegria o meu coração (bis)
  ao meu Senhor e Rei eu canto esta canção. (bis)

- Teu ouvido inclina, vê teu Rei, Senhor, (bis)
  com tua formosura ele se encantou. (bis)

- Vão lembrar teu nome, gerações inteiras, (bis)
  vão te louvar os povos, de toda maneira. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
  Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
  Com a Mãe do Senhor, a nossa louvação. (bis

3. Oração Preparatória e Jaculatórias

Comentarista: Celebremos devotamente nosso louvor à Deus Trino e Uno, rendendo-lhe graças pelo dom da Virgem Maria, Mãe do Salvador e Mãe da Igreja. Mulher e Mãe da esperança, ela intercede por nós e nos acompanha em nossa peregrinação de discípulos, estimulando-nos a testemunhar a nossa fé e a dar razão de nossa esperança, com mansidão, respeito e consciência limpa (cf. 1Pe 3,15), enquanto cumprimos diligentemente a nossa missão na cidade terrestre, orientados para os bens celestes, penhor e plenitude do que cremos e esperamos.

Oração Preparatória

O Dirigente escolhe uma das orações preparatórias e recita, de joelhos, diante da imagem de Nossa Senhora e todos respondem aclamando: Amém.

OPÇÃO 1.

Dirigente: Virgem Mãe do Redentor, que brilhais "como sinal de segura esperança e de consolação aos olhos do povo de Deus peregrino", a vós recorremos com toda confiança do nosso coração e vos suplicamos: sustentai a nossa fé, nutri nossa caridade, reavivai nossa esperança e não permitais que nenhum obstáculo nos faça desviar do caminho da salvação.

Convosco ó Mãe, queremos viver e celebrar o Jubileu como Peregrinos de Esperança, renovando, na alegria, a nossa disposição de seguir a Cristo e testemunhar seu amor no mundo. Por isso, para vós, ó Estrela-guia, nós nos voltamos e a vós confiamos os nossos passos. Velai por nós, e pela nossa comunidade, ó Santa Mãe da Esperança. Enquanto caminhamos na fé, não permitais que o cansaço nos atrase, nem o desânimo nos impeça de escolher o caminho da vida.

Ensinai-nos, ó Virgem Maria, a amar este nosso tempo, a ler nele os sinais do amor de Deus para conosco e a descobrir, anunciar e testemunhar, sem temor, as razões de nossa esperança. Dai-nos força para fazer de nossa vida de discípulos um dom a serviço dos outros, para que, ancorados na esperança que não decepciona, permitamos que, como luz, ela contagie a todos os que a desejam. E que no dia glorioso do Senhor, convosco ó Mãe, participemos em plenitude dos bens celestes que pela fé esperamos. Assim seja.

OPÇÃO 2.

Dirigente: Maria, Mãe da Esperança, caminha conosco! Ensinai-nos a proclamar o Deus vivo; ajudai-nos a dar testemunho de Jesus, o único Salvador; fazei de nós servidores do próximo, acolhedores dos necessitados, operadores da justiça, construtores apaixonados de um mundo mais justo;

intercedei por nós que caminhamos na história certos de que o desígnio do Pai será cumprido.

Aurora de um novo mundo, mostrai-vos Mãe da Esperança e olhai por nós! Velai pela Igreja para que ela seja transparência do Evangelho; um lugar autêntico de comunhão; que ela viva sua missão de proclamar, celebrar e servir o Evangelho da esperança para a paz e a alegria de todos.

Maria, ofertai-nos Jesus! Fazei com que o sigamos e o amemos! Ele é a esperança da Igreja e da humanidade. Ele vive conosco, entre nós, em sua Igreja. Convosco dizemos "Vem, Senhor Jesus" (Ap 22,20): para que a esperança da glória por Ele infundida em nossos corações produza frutos de justiça e paz! Amém. (*João Paulo II, extratos da oração à Nossa Senhora da Esperança*)

Jaculatória *(Da Oração de São João Paulo II no Santuário de Lourdes, 14 de agosto de 2004)*

Comentarista: Saudemos a Virgem Maria, celebrando-a como Mãe da Santa Esperança e estrela-guia em nosso caminhar de peregrinos. Que a força de sua presença materna entre nós e a transparência do seu testemunho de fidelidade, inspirem-nos, neste ano jubilar, em nosso propósito de conversão e santidade.

Neste momento, pode-se cantar um canto ou um refrão meditativo de louvor à Virgem Maria

O Leitor proclama a oração e, em seguida, após cada invocação a comunidade responde com o canto do Pai-nosso ou da Ave-Maria, conforme indicado)

Leitor: Virgem da esperança, profecia dos novos tempos, nós nos associamos ao vosso hino de louvor para celebrar as misericórdias do Senhor, para anunciar a vinda do Reino e a libertação integral do ser humano.

Canta-se ou reza-se o Pai-nosso

Leitor: Ave Maria, humilde serva do Senhor, gloriosa Mãe de Cristo! Virgem fiel, santa morada do Verbo, ensinai-nos a perseverar na escuta da Palavra, a ser dóceis à voz do Espírito, atentos aos seus apelos na intimidade da nossa consciência e às suas manifestações nos acontecimentos da história.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Virgem esposa junto da cruz, nova Eva, guiai-nos pelos caminhos do mundo, ensinai-nos a viver e a propagar o amor de Cristo, ensinai-nos a permanecer convosco, junto das numerosas cruzes nas quais vosso Filho ainda é crucificado

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Virgem, Mãe da Igreja, ajudai-nos a dar sempre a razão da esperança que nos anima, tendo confiança na bondade do ser humano e no amor do Pai. Ensinai-nos a construir o mundo a partir do interior: na profundidade do silêncio e da oração, da alegria do amor fraterno, na fecundidade insubstituível da Cruz.

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

3. Escuta e meditação da Palavra de Deus

Comentarista: Maria é a Virgem da Palavra, sempre fiel e atenta às promessas do Senhor em favor do seu povo. Na plenitude do tempo, ela, como serva fiel, acolheu com alegria o anúncio do Arcanjo Gabriel e se faz instrumento para que a Palavra se encarnasse em seu ventre, realizando assim a esperança de salvação anunciada pelos profetas, como dom para toda a humanidade. Com ela, aprendamos a escutar e a praticar a Palavra do Senhor, dando razão à nossa esperança.

Canto de acolhida da Palavra

Canta-se um canto de aclamação enquanto a comunidade ser prepara para ouvir a Palavra do Senhor. Em seguida, o Leitor proclama a leitura do Evangelho, usando a Bíblia ou o Lecionário, conforme indicado em cada dia do mês.

Refletindo a Palavra

Após um momento de silêncio um leitor ler a reflexão proposta para cada dia do mês. Em seguida, se oportuno for, o dirigente motiva a comunidade para continuar partilhando a Palavra, a partir doa que o Espírito inspira a cada um. Este momento pode ser concluído em silencio, onde cada um é convidado a fazer um bom propósito à luz da Palavra que foi proclamada.

4. LADAINHA E OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o canto da Ladainha, elevemos a Deus nossas súplicas, pela intercessão da Virgem Maria, Mãe da Santa Esperança. Aos seus pés da Mãe, depositemos nossas necessidades, recordando os desafios do tempo em que vivemos, a nossa comunidade de fé, as nossas famílias, o nosso desejo e compromisso de sermos sinais de esperança para as pessoas e para o mundo.

Uma breve ladainha, contendo invocações relativas ao tema de cada novena, é proposta em cada dia do mês. Quem prepara a celebração pode, no entanto, escolher uma das formas mais longas da ladainha que seja conhecida pela comunidade.

Dirigente: Com o coração em festa e com as nossas flores nas mãos, ofereçamos a homenagem de nossa gratidão à Virgem Maria pela sua presença materna e intercessora junto à Igreja que peregrina na esperança. Com a coleta de dons, partilhemos um pouco do que temos, sinal e expressão da esperança que se faz compromisso de solidariedade com quem mais necessita.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta de dons que pode ser destinada a uma "obra de esperança" discernida pela comunidade, como fruto da celebração do Mês Mariano.

5. RITOS DE CONCLUSÃO

Canto do Magnificat (Lc 1, 46-55)

Dirigente: O Magnificat é o cântico da esperança, louvor confiante que nasce do coração da Virgem Maria que carrega no seu ventre o Verbo encarnado, realização da promessa de Deus. Ele, sempre fiel e amante, faz-se próximo e solidário de seu povo, como presença que plenifica a história por isso, a alma da Virgem engrandece o seu Senhor, enquanto contempla a ação divina que abraça a sua pequenez e humildade e leva a cumprimento o seu plano de salvação. Cantar o Magnificat neste ano jubilar, é celebrar a esperança, quem se faz convite para entrarmos na "promessa de Deus" com a mesma confiança e disponibilidade da Mãe do Redentor.

Pode-se cantar a versão do Magnificat que segue ou escolher outra conhecida pela comunidade.

- A minha alma glorifica o Senhor *
  exulta meu espírito em Deus, meu Salvador;
- Ele voltou os olhos para a humildade de sua serva, *
  doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada.
- O Poderoso fez por mim maravilhas, *
  e Santo é o seu nome!
- Sua misericórdia se estende de geração em geração, *
  sobre todos aqueles que o temem;
- Manifestou o poder de seu braço, *
  dispersou os soberbos;
- Depôs do trono os poderosos*
  e exaltou os humildes;
- Saciou de bens os que tem fome, *
  e aos ricos despediu de mãos vazias.
- Veio em socorro de Israel, seu servo, *
  recordando-se de sua misericórdia,
- assim como havia prometido aos nossos pais, *
  a Abraão e a seus filhos, para sempre.
- Demos glória a Deus Pai onipotente
  e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
- e ao Espírito que habita em nosso peito,
  pelos séculos dos séculos. Amém.

O dirigente reza a oração final proposta para cada dia do mês. Também pode convidar todos os participantes a recitarem juntos a oração.

O dirigente agradece aos participantes e convidados da noite, anuncia o local e horário do próximo encontro. Pode-se propor um compromisso concreto como fruto da celebração.

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da esperança que nos reuniu, em seu amor, para celebrar com júbilo nossos louvores à Virgem Maria, nos torne plenos de toda alegria

e paz em nossa fé, para que transbordemos de esperança pela força do Espírito Santo. (*Cfr. 1 Cor. 15, 13).*

Todos: Amém!

Dirigente: Abençoe-nos Deus, rico em misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: A graça e a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a proteção materna da Virgem Maria nos acompanhem, hoje e sempre. Vamos em paz!

Todos: Graças a Deus.

A celebração pode ser concluída com o canto: "Maria de Deus, Maria da gente", de Frei Domingos Santos, ou outro conhecido pela comunidade.

A Com Maria em Deus exultemos
Neste canto de amor-louvação:
Escolhida dentre os pequenos
Mãe-profeta da libertação (bis)

Maria de Deus, Maria da gente
Maria da singeleza da flor
Vem caminhar vem com teu povo
De quem provaste a dor

És a imagem da "Nova Cidade"
Sem domínio dos grandes ou nobres
O teu canto nos mostra a verdade
Que teu Deus é do lado dos pobres (bis)

És Maria de nossos caminhos
Solidários de tantas Marias
Coroadas de sangue e espinhos
Pela exploração noite e dia (bis)

És a força da nossa esperança
Ó Maria da fraternidade
No cansaço de nossas andanças
Guia os passos da real liberdade (bis)

Com as flores e o pão partilhados
Preparamos a mesa da história:
Da opressão, afinal, libertados
Cantaremos contigo a Vitória (bis)

PRIMEIRO DIA: MEMÓRIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO

TEMA: Maria de Nazaré, esposa José, esperança dos trabalhadores

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãs e irmãos, hoje iniciamos este belo mês dedicado a Nossa Senhora. Também nos alegramos por celebrar a memória litúrgica de São José Operário, esposo da Virgem Santíssima. Contemplamos o mistério grandioso da santa família de Nazaré, que na simplicidade acolheu o Filho de Deus. Entremos em comunhão com o Senhor, agradecendo por este "dia do trabalho" e louvemos o seu santo nome, porque dignificou o trabalho humano e foi reconhecido como o "filho do carpinteiro". Neste Ano Jubilar, unamo-nos a todos os trabalhadores que caminham na esperança e lutam por justiça e dignidade. Elevemos a Deus os nossos corações e louvores, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Mt 13, 54-58. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Irmãos e irmãs, conforme nos atesta o Evangelho de São Mateus, Jesus é chamado de "filho do carpinteiro" e ele mesmo se tornou carpinteiro também. O fato de Jesus pertencer a uma família e trabalhar, como seus pais, impediu os seus concidadãos de o reconhecerem como enviado de Deus, como Messias, porque o povo judeu esperava um messias diferente. Na família humilde e operária de Nazaré, o trabalho era exercido como expressão de amor. José foi carpinteiro, Maria também realizava com zelo o seu trabalho e Jesus exerceu a profissão de José, na sua vida escondida em Nazaré. O nosso trabalho sincero, humilde, disponível no amor, une-nos a Cristo, Filho do carpinteiro, Filho de Deus, filho de Maria. Através do trabalho, somos colaboradores de Deus na sua obra criadora. Vamos unir nossa intercessão à oração de Maria por todos os trabalhadores e também

pelos desempregados, que esperam confiantes no Senhor e lutam por uma vida mais digna.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe da Santa Esperança,	*rogai por nós.*
Santa Maria do caminho,	*rogai por nós.*
Profecia dos novos tempos,	*rogai por nós.*
Aurora do novo mundo,	*rogai por nós.*
Serva fiel do Senhor,	*rogai por nós.*
Esposa do Carpinteiro José,	*rogai por nós.*
Mãe do Operário Jesus,	*rogai por nós.*
Esperança dos trabalhadores,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus e Pai clementíssimo, Jesus, vosso filho e nosso Senhor, se manifestou aos seus discípulos como a verdadeira videira, da qual somos os ramos. Pela intercessão da Bem-aventurada, Virgem Maria, ramo verdadeiro da videira que é Cristo, e de São José, operário e casto esposo da Virgem Santíssima, fazei de nós autênticos discípulos do vosso Filho, para que se manifestem em nós a sua graça e a sua vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

SEGUNDO DIA: SEXTA-FEIRA DA 2ª SEMANA DA PÁSCOA

MEMÓRIA DE SANTO ATANÁSIO

TEMA: Mãe do Senhor que "sacia de bens os famintos"

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs caríssimos, com grande alegria nos reunimos nesta segunda noite do mês de maio para cantar os louvores a Nossa Senhora, Mãe da Santa Esperança. Inseridos no tempo da Páscoa do Senhor, celebramos nossa devoção em sintonia com a liturgia do tempo pascal. Vivamos, pois, este momento de piedade inundados pelo Espírito do Ressuscitado. Contemplemos a presença da Virgem Maria, feliz porque permaneceu no amor do Senhor. Com essas motivações acolhemos com júbilo os homenageados e desejamos a todos nossas boas-vindas. Com fé, piedade e apresentando nossas preces, súplicas e intenções, cantamos iniciando a celebração

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 6, 1-15 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Na passagem bíblica de hoje, ouvimos o relato sobre um dos sinais que Jesus realizou, de acordo com o testemunho do evangelista São João. É importante destacar que a multiplicação dos pães e dos peixes não teve a intenção apenas encher a barriga das pessoas, mas principalmente para que, "vendo o sinal", os discípulos pudessem crer e seguir mais fielmente o Divino Mestre, verdadeiro alimento. Jesus já havia feito diversas coisas em favor das multidões tristes, abatidas, sedentas, cansadas, enfermas e perdidas como ovelhas sem pastor. Agora, ele alimenta com os pães e peixes, que são alimentos perecíveis, para depois ensinar sobre o verdadeiro alimento que dura para a vida eterna. Ao multiplicar pão e peixe, Jesus realiza os gestos

fundamentais que são repetidos ritualmente em cada celebração eucarística: Ele tomou o alimento em suas mãos, deu graças, partiu e distribuiu-os que aos que estavam presentes. A multidão ficou impressionada com aquele sinal feito por Jesus e interpretou de modo errado a missão dele: queriam que ele se tornasse rei. Mas não foi para isso que o Filho de Deus veio ao mundo. Que o Senhor nos ajude a compreender melhor sua missão de salvação e que nossa fé amadureça a cada dia.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe da Santa Esperança,	*rogai por nós.*
Nossa Senhora da Luz,	*rogai por nós.*
Mãe do Messias libertador,	*rogai por nós.*
Mãe dos redimidos,	*rogai por nós.*
Mãe de todos os povos,	*rogai por nós.*
Profetiza da abundância do Reino,	*rogai por nós.*
Mãe do Cristo feito pão,	*rogai por nós.*
Mulher Eucarística,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus de bondade infinita, por vosso imenso amor nos redimistes pela morte e ressurreição de vosso Filho, que nos amou até a morte de cruz e se fez nosso alimento; concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, a graça de correspondermos ao vosso amor e permanecermos neste amor, servindo-vos fielmente e proclamando a glória do vosso nome com o testemunho da palavra e do exemplo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

TERCEIRO DIA: FESTA DE SÃO FELIPE E SÃO TIAGO MENOR

TEMA: Maria, Primeira Discípula e Rainha dos Apóstolos

Motivação Inicial

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs no Senhor, bem-vindos para mais uma noite do nosso itinerário espiritual com Maria neste mês a ela dedicado. Hoje celebramos o martírio de São Felipe e São Tiago Menor, Apóstolos. Esta festa nos anima a viver a esperança e a testemunhar o Evangelho olhando o exemplo luminoso dos discípulos de Jesus. Como comunidade, ancorada na fé apostólica, elevemos nossos louvores e preces à Virgem Santíssima, Primeira Discípula e Rainha dos Apóstolos, modelo dos seguidores de Jesus. Deixemo-nos transformar e renovar à luz da fidelidade destes santos mártires. Repletos de fé, esperança e caridade, cantemos com grande alegria iniciando nossa celebração.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 14, 6-14. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos o Evangelho e, com desejo ardente, queremos meditá-lo e guardá-lo no coração para transformar o nosso modo de ver e viver a nossa fé. Ouvimos o próprio Jesus nos fala de si mesmo, dizendo: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim*". Façamos atenção a esta verdade evangélica e, como discípulos, acolhamos sinceramente estas palavras sem alterá-las. Perguntemo-nos: O que elas significam para nós? Temos consciência de que somente chegaremos ao Pai por meio do seu Filho, Jesus? Ele é o único Salvador do mundo. "Ele é o Caminho sem o qual nos perdemos, a Verdade sem a qual erramos, a Vida sem a qual estamos na morte". Como primeira discípula, a Virgem Maria

abraçou sem reservas o seguimento de seu Filho. Deixemo-nos guiar por ela, peregrina da Esperança, e pelo testemunho dos apóstolos, comprometidos em seguir Jesus, caminho, verdade, vida e o anunciemos com coragem a todos os que procuram a salvação e que nos perguntam sobre a nossa esperança.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe da santa Esperança,	*rogai por nós.*
Mulher do serviço e da caridade,	*rogai por nós.*
Virgem intrépida e forte,	*rogai por nós.*
Mulher do silêncio e da escuta,	*rogai por nós.*
Primeira discípula do Senhor,	*rogai por nós.*
Rainha dos Apóstolos,	*rogai por nós.*
Modelo dos seguidores de Jesus,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus de misericórdia, a cada ano vós nos alegrais com a festa de São Felipe e São Tiago. Concedei-nos, por seus méritos e preces, e pela intercessão da Santíssima Virgem, Primeira Discípula e Rainha dos Apóstolos, a graça de participar da paixão e ressureição do vosso Filho e, como peregrinos de esperança, contemplar no dia sem ocaso, o esplendor de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

QUARTO DIA: TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe amorosa do Cristo Ressuscitado

Motivação Inicial

Comentarista: Amados irmãos e irmãs no Senhor, aqui estamos congregados no amor de Cristo, neste Domingo, dia do Senhor, para vivenciarmos este momento de espiritualidade mariana. Acolhemos cada fiel dizendo com afeto: sejam todos bem-vindos! Na alegria desta celebração, enquanto peregrinamos, como comunidade de fé neste Ano Jubilar, renovamos o nosso compromisso com o Cristo Ressuscitado, reafirmando com o Apóstolo Pedro, o nosso amor. Humildes, olhamos com confiança para a Virgem Maria, Mãe amorosa do Cristo Ressuscitado, enquanto com ela escutamos e acolhemos a Palavra de vida, disponíveis a aprender na em sua escola o caminho do amor, do serviço, da prontidão e da generosidade. Com júbilo iniciemos, cantando

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 21, 1-19. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Depois que Jesus ressuscitou dentre os mortos, ele começou a aparecer aos seus discípulos, para que eles também pudessem ser reanimados interiormente, pois ficaram muito abatidos e desmotivados com todo o sofrimento vivido pelo Mestre em sua Paixão dolorosa. Na passagem bíblica de hoje, temos a narração da terceira e última aparição de Jesus ressuscitado contida no evangelho segundo João. Trata-se do episódio da pesca milagrosa, ocasião em que os discípulos podem novamente experimentar a presença viva e atuante de Jesus que, mesmo sendo o Senhor e tendo sido glorificado em sua páscoa, continua servindo aos seus amigos e colaboradores e alimenta-os com seu pão. Ainda no contexto da refeição oferecida por Jesus à beira do mar de Tiberíades, Simão Pedro é questionado

de modo insistente sobre o seu amor ao Senhor e recebe a árdua missão de conduzir o rebanho do Jesus Cristo em meio aos perigos e desafios que se apresentam o tempo todo para aqueles que querem seguir o Bom Pastor. Pedro não era perfeito em seu jeito de amar Jesus, mas até o final de sua vida aprendeu o que significa verdadeiramente renunciar tudo, seguir o Senhor e dar a vida por ele. Nós também devemos aprender a fazer o mesmo.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem, Mãe do Amor,	*rogai por nós.*
Modelo da fecundidade da Igreja,	*rogai por nós.*
Serva fiel do Senhor,	*rogai por nós.*
Serva dócil à Palavra,	*rogai por nós.*
Serva da redenção,	*rogai por nós.*
Alegre servidora do Reino,	*rogai por nós.*
Mãe amorosa do Cristo Ressuscitado,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus de bondade e misericórdia, dai-nos a graça da perseverança na caminhada rumo à Jerusalém Celeste, para que em todos os dias de nossa vida, possamos demonstrar o nosso amor aos vossos ensinamentos e a todos os irmãos. Pela intercessão da Virgem Maria, vossa serva fiel, guiai os nossos passos para que compreendamos que a cruz faz parte do nosso caminho de peregrinos, enquanto esperamos ressuscitar com o vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na Unidade do Espírito Santo. Amém.

QUINTO DIA: SEGUNDA FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, feliz porque acolheu e acreditou em Jesus, o enviado do Pai

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor, sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao quinto encontro do nosso caminho espiritual com Maria, Santa Mãe da Esperança, mulher da comunhão, do amor e da amizade. Vivenciando as alegrias da terceira semana da Páscoa, a Palavra de Deus convida a acolher Jesus que nos oferece seu corpo e sangue como alimento que permanece para a vida eterna e a realizar em nossa vida a obra de Deus. Em Maria Santíssima, encontramos o mais belo exemplo do discipulado, pois ela acreditou e buscou, em atitude de escuta e obediência ao Senhor, fazer-se instrumento, deixando que se realizasse em sua vida, a vontade Divina. Na alegria da vitória da vida sobre a morte, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Leitor: Jo 6, 22-29. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: No evangelho de hoje narrado por São João, vemos uma multidão que procura Jesus. Mas, na verdade, o interesse que as pessoas tinham naquele momento não provinha do desejo de seguir fielmente o Senhor. Estavam buscando Jesus não porque tinham fé, mas porque puderam comer de graça e à vontade. Nesse contexto do sinal da multiplicação dos pães e dos peixes, em Cafarnaum, Jesus proclama o belo discurso sobre o pão da vida eterna. Porém, antes de começar o discurso propriamente dito, Jesus responde às pessoas que lhe perguntam sobre o que devem fazer para "realizar as obras de Deus". Esse não deveria ser o foco da questão, porque Jesus havia falado que todos deveriam se esforçar para alcançar o alimento que não se perde, mas que permanece até a vida

eterna. Com isso Jesus ensina que, mais importante do que aquilo que fazemos por nossas próprias forças e iniciativas, é aquilo que Deus faz em nós mediante a nossa fé nele, o enviado do Pai. Acreditar no Filho de Deus é comprometer a vida inteira, aderindo completamente ao caminho que ele propõe para que trilhemos. Devemos buscar o Senhor não apenas porque ele pode nos dar algo, mas principalmente porque, crendo nele, a obra da salvação é realizada em nós.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe da misericórdia,	*rogai por nós.*
Primícia da humanidade redimida,	*rogai por nós*
Discípula fiel do Senhor Cristo,	*rogai por nós*
Testemunha do Evangelho,	*rogai por nós*
Modelo de fé,	*rogai por nós.*
Mãe dos que creem em Cristo,	*rogai por nós.*
Fortaleza dos Confessores da fé,	*rogai por nós.*
Sinal de esperança e de vitória,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus Pai, amoroso e clementíssimo, ajudai-nos a perseverar no vosso amor e na amizade do vosso Filho. Que, contemplando o Cristo crucificado e ressuscitado, experimentemos a certeza do seu amor e, n'Ele acreditando, realizemos a vossa obra, e passemos da condição de servos à graça de sermos chamados amigos e de experimentarmos a verdadeira alegria. Isto vos pedimos pelo mesmo Cristo, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

SEXTO DIA: TERÇA-FEIRA DA TERCEIRA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, mãe do Pão Vivo descido do céu

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs no Senhor, sejam todos bem-vindos. Estamos reunidos como família de Deus, em companhia de Maria Santíssima, a Mãe de Jesus e nossa mãe. Com ela, deixamo-nos interpelar pela Palavra do Evangelho e com ela, dóceis à verdade e fieis no testemunho, renovamos o nosso compromisso de discípulos, enquanto peregrinamos na esperança. Hoje somos convidados mais uma vez a acolher o Senhor que se doa como "pão da vida" a aprender com a Virgem Maria a nos alimentarmos quotidianamente de Cristo Jesus, para nos tornarmos suas testemunhas, na esperança e na caridade ardentes. Na alegria do Senhor ressuscitado, com Maria Mãe do Pão Vivo descido do céu, cantemos!

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 6,30-35. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O Evangelho que foi proclamado é uma parte do discurso sobre o pão da vida que Jesus proferiu na sinagoga de Cafarnaum. Nesse discurso há diversas citações de passagens do Antigo Testamento, recordando especialmente Moisés, que foi o mediador para que o povo que saiu do Egito pudesse receber o maná e não morresse de fome no deserto. O sinal do maná foi grandioso, porém Jesus está ensinado aos seus discípulos que ele pode conceder um pão muito superior: a sua própria pessoa. Ele é o pão que desceu do céu, o verdadeiro alimento que o Pai celeste concede a seus filhos, para que todos sejam nutridos e encontrem a força para continuar sua peregrinação em direção à pátria definitiva, a verdadeira terra prometida, a Jerusalém do alto. A multidão pede um sinal a Jesus para que possa crer nele. Mas o Senhor apenas se apresenta "pão da vida" e promete saciar dar

vida plena aos que o buscam com fé.. Não podemos agir como os contemporâneos de Jesus exigindo que Deus nos dê provas milagrosas para que possamos crer. Devemos acolher com confiança as promessas que o Senhor nos faz, aderir prontamente ao seu convite, entregar nossa vida a ele e suplicar com fé: dai-nos sempre de vosso pão celeste, para que tenhamos vida em abundância.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Amparo em nossa fé,	*rogai por nós.*
Advogada dos necessitados,	*rogai por nós.*
Mãe dos famintos e sedentos,	*rogai por nós.*
Socorro dos desesperados,	*rogai por nós.*
Mãe dos bem-aventurados,	*rogai por nós.*
Consoladora dos aflitos,	*rogai por nós.*
Mãe de todos os povos,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, enquanto peregrinamos na fé, compreendemos que em vós nós vivemos, nos movemos e existimos, e sem vossa graça nada podemos fazer de bom. Fazei que, nutridos e fortalecidos à mesa da Palavra e do Pão da Vida, recebendo em alimento o vosso Filho, possamos participar de sua vida imortal. Pelo mesmo Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém.

SÉTIMO DIA: QUARTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria de Nazaré, fiel cumpridora da vontade do Pai

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, encontramo-nos em mais uma noite deste mês de maio para, com a Virgem Maria, Mãe do Pão Vivo descido do céu, dizer sim à vontade do Pai. Nela, encontramos a testemunha perfeita dos que, acreditando em Deus, se colocam à serviço do anúncio do Reino sem temer as adversidades do caminho. Peçamos neste encontro à Virgem de Nazaré, e Mãe da santa Esperança, fiel cumpridora da vontade do Pai, que também nós sejamos anunciadores e testemunhas da vida eterna que o Pai nos oferece pela fé em Jesus Cristo ressuscitado. Alegres, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 6,35-40 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O ser humano é naturalmente faminto. Tem dentro de si uma fome que não pode ser saciada por qualquer alimento: fome de vida, de sentido, de um horizonte para sua existência. Somente Jesus satisfaz essa fome vital, e por isso ele se apresenta como pão da vida. Estar em comunhão com Jesus pela fé é caminho de realização plena das nossas necessidades mais profundas. O seguimento a Jesus é um dom do Pai, não uma mera iniciativa nossa, pois as nossas motivações são geralmente inconsistentes. O próprio Pai que nos confia ao seu Filho, para que possamos alcançar, nele, a vida verdadeira, a vida eterna, cujas portas nos são abertas desde já pela fé no Filho de Deus.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe de Jesus, verdadeiro Pão	*rogai por nós.*
Filha predileta do Pai,	*rogai por nós.*
Virgem pobre e humilde,	*rogai por nós.*
Virgem obediente e fiel,	*rogai por nós.*
Virgem, cheia de graça,	*rogai por nós.*
Fruto escolhido da redenção,	*rogai por nós.*
Imagem puríssima da Igreja,	*rogai por nós.*
Esperança do povo de Deus peregrino,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Permanecei, Senhor, com a vossa família e na vossa bondade concedei àqueles a quem destes a graça da fé, ter parte na herança eterna pela ressurreição de vosso Filho, salvador de todos, nascido da Virgem Maria. Ele, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

OITAVO DIA: QUINTA FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, mulher eucarística

Motivação Inicial

Comentarista: Bem-vindos, amados irmãos e irmãs! Na escola de Maria, mulher eucarística, fazemos a experiência de ser nutridos, iluminados e fortalecidos pelo "pão vivo descido do céu", e assim, nos tornamos fieis discípulos daquele que nos atraiu. Quem se alimenta ganha forças, quem tem forças realiza bem sua missão, portanto, nesta noite com Maria, agradeçamos a Deus pelo Dom supremo da Eucaristia, carne e sangue de Jesus morto e ressuscitado, nosso amigo e companheiro, enquanto caminhamos na esperança rumo ao céu, nossa pátria.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 6,44-51. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Hoje Jesus continua sua autorrevelação, apresentando-se como "pão vivo descido do céu". Quando nos alimentamos, absorvemos os nutrientes dos alimentos, forma que a força de vida que eles contêm passa a ser nossa. Assim é, igualmente, na nossa relação com Jesus. Ele, pão-pessoa que veio para ser alimento de vida eterna, se torna pão eucarístico para nos transmitir sua vida. Alimentando-nos do pão que é Jesus, na ceia que ele nos mandou celebrar para estar presente entre nós, recebemos no mais íntimo do nosso ser a sua própria vida, que é eterna, plena, sem limites. E ao mantermos a comunhão com ele, a morte verdadeira não nos atinge. Sua carne, recebida em alimento na celebração eucarística, é garantia de eternidade.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem, Filha de Sião,	*rogai por nós.*
Discípula perfeita de Cristo,	*rogai por nós.*
Mãe do Pastor e nossa Mãe	*rogai por nós*
Modelo perfeito de todas as virtudes,	*rogai por nós.*
Bendita entre todas as mulheres,	*rogai por nós.*
Peregrina na fé,	*rogai por nós.*
Auxílio do povo de Deus,	*rogai por nós.*
Esplendor da Santa Igreja,	*rogai por nós.*
Rainha e Mãe de misericórdia,	*rogai por nós.*
Estrela da evangelização renovada	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus eterno e todo-poderoso, nestes dias em que nos fizestes conhecer toda a riqueza da vossa misericórdia, derramai-a sobre nós com maior generosidade, para tornar mais firmes em vossa verdade aqueles que libertastes das trevas do erro. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

NONO DIA: SEXTA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: No sim de Maria, se antecipa a fé eucarística da Igreja

Motivação Inicial

Comentarista: Bem-vindos irmãos e irmãs diletos no Senhor ressuscitado. Nossa caminhada pascal nos coloca mais uma vez diante do mistério da presença eterna de Jesus na Santíssima Eucaristia. A Virgem Maria é a primeira a participar neste tão grande mistério de amor, pois ao gerar o Cristo, "pão da vida", ela doa sua carne e seu sangue àquele que nos remiu no sacrifício da cruz. De eucaristia em eucaristia, a graça que fecundou o seio de Maria, vai santificando e gerando Cristo em nós. Cantemos com alegria, iniciando nosso encontro.

Leitura da Palavra

Leitor: **Jo 6,52-59** *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Alimentar-se de Jesus-Eucaristia é condição para ter a vida de Deus e tomar parte na ressurreição. Deus preparou o seu povo para receber o verdadeiro pão do céu ao lhe dar o maná, que não passava de um "ensaio", de uma figura, daquele Pão que viria do céu para alimentar não simplesmente a vida material, mas a vida do espírito. É ele agora a comida e a bebida com a qual o Pai alimenta seu povo. Deus continua alimentando seu povo através do seu Filho, que se faz pão em cada celebração eucarística. Dela participando, comendo da carne de Jesus e bebendo de seu sangue, alimentos imperecíveis, podemos viver de sua vida; somos por ele vivificados e temos acesso ao Pai.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe do Verbo encarnado,	*rogai por nós*
Virgem, Filha de Sião,	*rogai por nós.*
Discípula perfeita de Cristo,	*rogai por nós.*
Modelo de todas as virtudes,	*rogai por nós.*
Bendita entre todas as mulheres,	*rogai por nós.*
Peregrina na fé,	*rogai por nós.*
Auxílio do povo de Deus,	*rogai por nós.*
Esplendor da Santa Igreja,	*rogai por nós.*
Rainha e Mãe de misericórdia,	*rogai por nós.*
Mulher Eucarística,	*rogai por nós*
Causa de nossa alegria,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Concedei-nos, Deus todo-poderoso que, tendo conhecido a graça da ressurreição do Senhor, possamos, impulsionados pelo amor do vosso Espírito e nutridos pelo sacramento da Eucaristia, ressurgir para uma vida nova, por intercessão da bem-aventurada Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO DIA: SÁBADO DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, modelo dos que se doam incondicionalmente ao Senhor

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãs e irmãos caríssimos, ao celebrar mais uma noite do nosso itinerário pascal com Maria, Mãe da Esperança, somos convidados a refletir sobre a nossa disponibilidade em ouvir e cumprir a vontade do Pai sem reservas. Somente pela fé, que é dom de Deus, somos capazes de deixar que as palavras do Mestre ressuscitado moldem nossa existência, tal como o fez a Virgem de Nazaré. Somente assim, poderemos dizer como Pedro: "A quem iremos Senhor, só Tu tens palavras de vida eterna". Iniciemos nosso encontro cantando com alegria.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 6,60-69 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Hoje vimos as reações dos discípulos diante das palavras de Jesus que ouvimos nos últimos dias. Espanto, escândalo, perplexidade... Alguns, chegaram até a abandoná-lo, dada a crueza das suas palavras. A compreensão deles era demais limitada. Estavam, igualmente, fechados em uma imagem de Deus que jamais permitiria tanta proximidade ao ser humano, a ponto de se fazer comida. Pensar isso era até repugnante. Mas Jesus não alivia a intensidade de suas palavras, mas as repropõe aos discípulos que permaneceram, como oportunidade de aprofundamento e purificação, exigindo deles uma posição. Pedro exprime, em nome dos discípulos, uma adesão que é, antes, fruto da confiança do que da compreensão. Jesus é o único salvador, o único capaz de oferecer aos homens palavras de vida, e por isso mesmo ele escapa aos nossos esquemas

de compreensão. Fundamental é deixarmo-nos moldar pela sua palavra, encontrando nele todo o horizonte de sentido de nossa existência.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe da divina graça,	*rogai por nós.*
Mãe do bom conselho,	*rogai por nós.*
Templo do Espírito Santo,	*rogai por nós.*
Morada da sabedoria,	*rogai por nós.*
Modelo de entrega a Deus,	*rogai por nós.*
Fiel discípula do Senhor,	*rogai por nós.*
Honra da humanidade,	*rogai por nós.*
Mãe da Igreja	*rogai por nós.*
Membro singular da Igreja de Deus,	*rogai por nós.*
Sinal de esperança e consolação,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus de amor e misericórdia, que renovastes na fonte do Batismo os que creem em vós, protegei os que renasceram em Cristo para que, vencidos os ataques do erro, permaneçam fieis à graça da vossa bênção, sob a proteção da Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO PRIMEIRO DIA: QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe do Bom Pastor

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, neste 4º domingo do Tempo Pascal, a liturgia nos apresenta Jesus como o Bom Pastor, aquele que dá a vida por suas ovelhas. Somente aqueles que se deixam guiar pela voz do Divino Pastor, tal como fez a Virgem Maria, são capazes de encontrar a vida eterna. Sendo Ela a Mãe do pastor universal, Jesus Cristo, também recebe a missão de cooperar no cuidado das ovelhas, tornando-se assim participante no pastoreio de seu Filho. Iniciemos agora o nosso encontro, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 10,27-30. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Pertencer ao rebanho de Cristo é, antes de mais, escutar sua voz, deixar-se atrair e guiar por ela. O seu caminho não é outro, senão o da vida eterna, plena e definitiva. Tanto quanto depender de Jesus, seus discípulos alcançarão essa meta, porque ninguém os pode arrebatar das mãos dele. Elas lhe foram entregues pelo Pai, e a união de Jesus com o Pai é o mesmo laço que unem as ovelhas a ele. Com estas palavras, Cristo revela o amor de Deus por cada uma das ovelhas, que estão entregues ao único Pastor digno desse nome. É ele quem nos conduz no caminho da felicidade sem fim.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*

Senhora da Luz	*rogai por nós*
Virgem Mãe do Salvador,	*rogai por nós*
Virgem de Nazaré,	*rogai por nós*
Ouvinte da Palavra de Deus,	*rogai por nós*
Virgem suplicante em Caná,	*rogai por nós*
Virgem clemente,	*rogai por nós*
Virgem do Cenáculo,	*rogai por nós*
Virgem da Páscoa,	*rogai por nós*
Virgem fiel,	*rogai por nós*
Virgem e Mãe do Bom Pastor,	*rogai por nós*
Santa Mãe da unidade,	*rogai por nós*
Esperança do povo de Deus peregrino,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do Pastor, Jesus Cristo, nosso Senhor, filho bendito da Virgem Maria. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

DÉCIMO SEGUNDO DIA: SEGUNDA FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Pastora e Mãe do rebanho do Senhor

Motivação Inicial

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs, a relação entre Jesus-pastor e o seu rebanho continua a iluminar o nosso caminho de celebração e devoção neste mês mariano. As ovelhas não são animais completamente desorientados, mas precisam sempre de um guia que as mantenha junto ao rebanho, dada sua forte inclinação em desviar-se do caminho. Assim também somos nós. Jesus se apresenta hoje como a porta pela qual as ovelhas do seu rebanho devem passar para encontrar pastagem. Maria, enquanto Mãe do Bom Pastor e fiel servidora da vontade de Deus, auxilia na missão de conduzir as ovelhas. Quem segue a Mãe-Pastora, não erra em ouvir a voz do Bom Pastor, caminha com segurança pelos prados verdejantes e pelos vales tenebrosos e encontra, no fim da jornada, a porta através da qual, ao passar, encontrará a vida em abundância. Cantemos com alegria iniciando nosso encontro.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 10,1-10 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Durante esta semana, Jesus nos apresenta, pouco a pouco, o seu modo de relação com os discípulos baseado na imagem do pastor e seu rebanho. Ele mesmo se coloca como o pastor e porta pela qual as ovelhas entram para ter segurança. A missão de Jesus é a de dar a vida em plenitude, em abundância. Ele é a porta: o ponto de passagem necessário para se chegar à salvação. Por ele é que a vida de Deus desce do Pai até nós, e é por ele que nos tornamos capazes de responder ao Pai. A Igreja é o seu aprisco, o lugar onde ele guarda seu rebanho e cuida dele, enquanto o vai conduzindo pelos

caminhos do mundo. Nela, ele continua sua presença de salvação por meio dos sacramentos e dos pastores que participam de sua missão.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe do Verbo encarnado,	*rogai por nós.*
Mãe do Santo Messias,	*rogai por nós.*
Mãe do Emanuel,	*rogai por nós.*
Mãe do Redentor,	*rogai por nós.*
Mãe do Filho de Deus,	*rogai por nós.*
Serva fiel do Senhor,	*rogai por nós.*
Mae da Humanidade,	*rogai por nós.*
Santa Mãe da Igreja,	*rogai por nós.*
Mãe e Mestra de Comunhão,	*rogai por nós*
Pastora e Mãe do rebanho do Senhor,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus, luz perfeita dos bem-aventurados, que nos concedestes celebrar aqui na terra os mistérios pascais; fazei, nós vos pedimos, que nos alegremos, pelos séculos eternos, com a plenitude da vossa graça, na companhia da bem-aventurada Virgem Maria, Mãe do Bom Pastor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

DÉCIMO TERCEIRO DIA: TERÇA-FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

MEMÓRIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Tema: Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima: convite a dar testemunho do Evangelho.

Motivação Inicial

Comentarista: Querido Povo de Deus, com alegria nos reunimos em mais uma noite para celebrarmos o tempo pascal e vivenciarmos nossa devoção à Virgem Maria. Hoje a recordamos em sua aparição em Fátima a três pastorzinhos e somos convidados a acolher o seu apelo de mãe que nos convoca a uma corajosa conversão, enquanto contemplamos sua presença na caminhada da Igreja como um convite permanente a testemunhar Jesus e o seu Evangelho. Cantemos alegres acolhendo a todos.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 10,22-30. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Em seu discurso no evangelho de hoje, ainda percebemos a dureza do coração dos judeus que, embora mesmo pedindo uma declaração direta de Jesus sobre sua identidade, não estavam dispostos a reconhecê-lo em suas obras. Jesus nos chama a viver como ovelhas do rebanho, escutando a sua voz e seguindo os seus passos que nos conduzem à vida plena. Como ovelhas do rebanho do Senhor, a Igreja, sentimo-nos convidados a olhar para a mensagem de Fátima aos três pastorzinhos, com um apelo da Virgem Maria mais uma vez nos alertando a fazer tudo o que o seu filho nos ensina, para assim o testemunharmos nossa comunhão com ele e com o Pai. Com o coração repleto de Esperança vivamos na Igreja o testemunho de comunhão e unidade que o Senhor nos apresentou ao nos revelar a face do Pai.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem Maria que apareceu em Fátima,	*rogai por nós.*
Testemunha do amor do Filho,	*rogai por nós.*
Mãe da Esperança que não desilude,	*rogai por nós.*
Mãe e rainha das famílias	*rogai por nós.*
Virgem Mãe do Rosário,	*rogai por nós.*
Virgem Mãe do Bom Pastor,	*rogai por nós.*
Protetora das crianças,	*rogai por nós.*
Mulher humilde e pobre,	*rogai por nós.*
Mulher do serviço e da caridade,	*rogai por nós.*
Virgem intrépida e forte,	*rogai por nós.*
Virgem orante,	*rogai por nós.*
Rainha da Paz,	*rogai por nós.*
Mãe da Igreja peregrina em missão,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus de amor e de bondade, vosso Filho, o Bom Pastor, nos chama a viver a fidelidade ao seu Evangelho permanecendo unidos a Vós. Concedei-nos a graça de caminharmos na Igreja e com a Igreja, sendo testemunhas de comunhão, em fidelidade e atenção aos ensinamentos do Santo Padre, o Papa, e de nossos bispos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

DÉCIMO QUARTO DIA: FESTA DE SÃO MATIAS APÓSTOLO

TEMA: Bem-aventurada Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos e Esperança a dos Mártires

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs, a Igreja celebra neste dia a Festa do apóstolo São Matias, escolhido para substituir aquele que traiu Jesus. Com alegria, nesta noite maio, somos convidados a professar a nossa fé e a dar razão de nossa esperança, e permanecendo unidos a Cristo Jesus que nos escolhe como como seus discípulos e nos chama de amigos. Com a Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, e Esperança dos Mártires, acolhamo-nos mutuamente e iniciemos nossa devoção, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 15,9-17. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: A Igreja compreendeu, desde o início, a sua vocação para ser o novo Povo de Deus, e foi por isso que de imediato restaurou o número do colégio apostólico, escolhendo São Matias. Em sua eleição, contemplamos a confiança e a esperança dos apóstolos na presença e ação do Espírito Santo na comunidade dos discípulos, chamada a ser testemunha do amor redentor de Cristo. Ao escolher seus discípulos, o Senhor lhes oferece o seu coração repleto de amor e os chama de amigos. Este amor nutre a vida da Igreja que, mesmo nas perseguições, como barco em mar bravio, permanece confiante. Um gesto forte nos recordou esta verdade quando, no início da pandemia, na subida dos degraus da Basílica de São Pedro, o Papa Francisco, levava sob seus ombros, em passos lentos, o peso da idade, da Igreja e da humanidade aflita para dizer a todos: "O Senhor está conosco nesta barca". É assim que entendemos a eleição de Matias: a Igreja sempre confia no seu Senhor.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe do Verbo encarnado,	*rogai por nós.*
Fiel discípula do amor	*rogai por nós.*
Santa Mãe da Igreja,	*rogai por nós.*
Tipo e exemplar da fecundidade da Igreja,	*rogai por nós.*
Mãe da santa Esperança,	*rogai por nós.*
Rainha dos Patriarcas,	*rogai por nós.*
Rainha dos Profetas,	*rogai por nós.*
Rainha dos Apóstolos,	*rogai por nós.*
Rainha dos Mártires,	*rogai por nós.*
Rainha dos Confessores,	*rogai por nós.*
Rainha de todos os Santos,	*rogai por nós*
Sinal de consolação para o Povo de Deus,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Senhor nosso Deus, que na vossa imensa providência conduzistes pelos desertos da história o vosso Povo peregrino, e por Jesus vosso Filho, instituístes a Igreja e a fortalecestes com o Vosso Santo Espírito, para que ela seja sinal de esperança para a humanidade enfraquecida, renovai-nos em nossa fé e fazei de nós Igreja viva, fiel na comunhão e na unidade, para que o mundo creia. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

DÉCIMO QUINTO DIA: QUINTA-FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe e inspiração dos missionários

Motivação Inicial"

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs, com grande festa, celebramos nesta noite o doce olhar da Mãe que cuida dos missionários e os inspira na responsabilidade de serem testemunhas, fortalecendo-os na vivência e testemunho do amor e do serviço, segundo o estilo de Jesus. Como modelo da Igreja, ela é também peregrina de esperança que, como estrela, ilumina os passos dos discípulos. Seduzidos pela sua presença amorosa, os primeiros discípulos e nós, hoje, somos impulsionados a levar a mensagem do Evangelho a todos. Com alegria cantemos nossos louvores.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 13, 16-20. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Celebrávamos na noite de ontem a escolha do Apóstolo São Matias e, no evangelho de hoje, Jesus, após ter lavado os pés de seus discípulos, nos recordou que naquele meio manifestava-se também a fraqueza humana naquele que o traiu, que era incapaz de reconhecer nele o EU SOU, o Deus presente na história que preenche os corações com a esperança viva e com o amor que ultrapassa todo conhecimento. Apesar da fraqueza humana, o Cristo confia na sua Igreja e continua a enviar missionários pelo mundo afora para levar a todos a boa notícia da salvação. Somos herdeiros desta missão, acolhamos o envio do Senhor e, como discípulos-missionários, testemunhemos a sua presença na Igreja que se faz missionária pelos caminhos do mundo.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Peregrina na fé,	*rogai por nós.*
Mãe dos missionários,	*rogai por nós.*
Companheira da Igreja peregrina	*rogai por nós.*
Saúde dos enfermos,	*rogai por nós.*
Mãe do novo Povo de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe dos bem-aventurados,	*rogai por nós.*
Mãe dos perseguidos pelo Evangelho,	*rogai por nós.*
Consoladora dos aflitos,	*rogai por nós.*
Modelo de hospitalidade missionária,	*rogai por nós.*
Refúgio dos pecadores,	*rogai por nós.*
Missionária da esperança,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final.

Dirigente: Senhor Deus de amor, vós que enviastes vosso Filho Jesus para nos salvar, e fizestes da Igreja portadora do Evangelho da Esperança para a humanidade fragilizada pelo pecado, nós vos pedimos: conduzi-nos em nosso peregrinar de discípulos-missionários enquanto, como servidores do Reino, abraçamos responsabilidade pela obra da Evangelização. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

DÉCIMO SEXTO DIA: SEXTA-FEIRA DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe dos que caminham com o Senhor

Motivação Inicial

Comentarista: Como povo de Deus aqui nos reunimos, continuando com alegria os festejos deste mês de maio, enquanto celebramos o tempo da Páscoa. Hoje o Evangelho nos ensina a olhar para Cristo Jesus e unir nossos corações ao seu, abraçando-o como Caminho que nos leva ao Pai. Celebremos com alegria a Virgem Santa, mulher do caminho e peregrina de esperança. Nas estradas da vida, nunca sozinhos, estaremos, conosco ela sempre estará como Mãe que indica o Caminho por onde caminhar. Entoemos nos cânticos de louvores.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo. 14,1-6. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Quando escutamos o lema deste ano jubilar que nos diz que a "esperança não nos desilude", entendemos mais de perto, o que este Evangelho hoje nos fala. Cristo Jesus, em seus últimos momentos com os Apóstolos, conforta, acolhe, ensina e os convida a olhar a vida apontando para o alto, para meta do caminho, a pátria definitiva que é comunhão com o Pai, enquanto lhes ensina o caminho. Em nosso peregrinar de discípulos, não tenhamos medo, Ele está sempre conosco como o Caminho, a Verdade e a Vida e nos faz perceber o quanto necessitamos de seu amor e da sua misericórdia. É também aqui, somos convidados a manter o nosso olhar fixo no Senhor que nos prepara um lugar no céu como ponto de chegada de nossa missão entre os irmãos aqui na terra.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Filha predileta do Pai,	*rogai por nós.*
Templo do Espírito Santo,	*rogai por nós.*
Santa Mãe do Caminho,	*rogai por nós.*
Virgem pobre e humilde,	*rogai por nós.*
Virgem simples e obediente,	*rogai por nós.*
Virgem, cheia de graça,	*rogai por nós.*
Santa Mãe do belo Amor,	*rogai por nós.*
Mãe dos missionários,	*rogai por nós.*
Estrela da Evangelização,	*rogai por nós.*
Modelo da Igreja,	*rogai por nós.*
Mãe peregrina,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus e Pai misericordioso, confiamos em vossas mãos a missão da Igreja peregrina. Enchei-nos com vossa presença, para que fiéis a Jesus, caminho, verdade e vida, anunciemos a esperança aos aflitos e restauremos a vida de nossos irmãos e irmãs marcados pelas dores e angústias do mundo. Por nosso Senhor, Jesus Cristo. Amém!

DÉCIMO SÉTIMO DIA: SÁBADO DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Bem-aventurada Virgem Maria, modelo da Igreja suplicante

Motivação Inicial

Comentarista: Eis-nos aqui como Povo de Deus, continuando nossa caminhada neste mês de maio, tempo que nos ensina que devemos sempre confiar na presença da Mãe. Ela nos mostra como caminhar no discipulado fiel, confiando e sempre prontos a fazer o que Jesus nos disser. Hoje ele nos convida a acolher a sua humanidade como manifestação da presença do Pai. Com o coração em júbilo, deixemo-nos que a servidora do Evangelho nos ensine a fazer a vontade do Filho para vivermos a comunhão com o Pai. Cantemos nossos louvores.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 14, 7-14. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: A página do Evangelho que escutamos, insiste na afirmação de que podemos pedir ao Filho que o Pai nos concederá a graça necessária segundo a sua vontade. Cristo revela a Trindade Santa e, mostrando aos discípulos, que quem o vê, vê o Pai, também os ensina a rezar, sabendo que o coração do Filho é misericordioso como o do Pai. A oração é um caminho eficaz para se chegar ao amor a Deus e ao próximo, pois na oração nós nos reconhecemos filhos de Deus e, por isso, também irmãos e uns dos outros. Somos sempre mendicantes diante de Deus, por isso, estamos em constante súplica: Tende piedade de nós. O Papa Francisco nos ensinou com o documento sobre as bênçãos que devemos confiar em Deus, pois a confiança de quem suplica revela a fé que conforta.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe do Verbo encarnado,	*rogai por nós.*
Mãe do Santo Messias,	*rogai por nós.*
Mãe do Emanuel,	*rogai por nós.*
Mãe do Príncipe da Paz	*rogai por nós*
Mãe do Redentor,	*rogai por nós.*
Mãe do Senhor glorificado,	*rogai por nós.*
Mãe dos viventes,	*rogai por nós.*
Mãe da Humanidade,	*rogai por nós.*
Rainha da paz	*rogai por nós.*
Mãe da Igreja em saída missionária,	*rogai por nós.*
Modelo da Igreja suplicante	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Senhor Deus de amor, acolhei com ternura de Pai as súplicas que vos elevamos, mesmo sem saber rezar como convém, mas, porque confiamos em Vosso Filho Jesus, concedei-nos as graças necessárias para nos fortalecermos na Esperança que não decepciona. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

DÉCIMO OITAVO DIA: QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe do Belo Amor e Mestra na arte de amar

Motivação Inicial

Comentarista: Em nosso peregrinar como Povo de Deus, celebramos a Virgem Santíssima como Mãe do Belo Amor. Ela soube transmitir para seu Filho o amor de Mãe, cheio de ternura e afeição. Nesta noite de maio, como Igreja discípula do Senhor, queremos contemplar este amor repleto de Esperança, que envolve nossa vida e a nossa história e se faz mandamento novo. Sejamos todos acolhidos e nos deixemos provocar pelo Amor de Deus em nosso caminhar rumo à plenitude do seu Reino que está presente entre nós, quando verdadeiramente nos amamos uns aos outros. Cantemos nossos louvores.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 13, 31-33a.34-35 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: A mensagem central do Evangelho de hoje é o AMOR. Precisamos, no entanto, compreender o verdadeiro sentido do amor, aquele de Cristo Jesus, que se doa na cruz para a nossa salvação, amor que ele nos ensina e nos confia como novo mandamento. Na esteira deste amor saberemos como agir para sermos reconhecidos como discípulos do Senhor. O contexto desta passagem é a cena do Lava-pés, não esqueçamos disto, pois Jesus, sendo o Mestre e Senhor, nos deu o exemplo, inclinando-se para servir a humanidade. Quantos irmãos e irmãs esperam de nós os mesmos gestos de Jesus. A vida cristã deve ser traduzida em amor, quando abrigamos em nosso coração os mesmos sentimentos que haviam em Cristo, portanto,

deixemo-nos nos envolver em seu amor e o testemunhemos, "amando verdadeiramente, não só com palavras e de boca".

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe do belo amor,	*rogai por nós.*
Virgem oferente,	*rogai por nós.*
Mulher humilde pobre,	*rogai por nós.*
Virgem obediente,	*rogai por nós.*
Virgem da espera e Mãe da Esperança,	*rogai por nós.*
Mulher do serviço e da caridade,	*rogai por nós.*
Mulher do silêncio e da escuta,	*rogai por nós.*
Virgem, morada do Espírito	*rogai por nós.*
Mãe dos que se doam pelo Evangelho,	*rogai por nós.*
Espelho da divina caridade,	*rogai por nós.*
Mãe da misericórdia,	*rogai por nós.*
Mãe da Igreja peregrina,	*rogai por nós.*
Auxílio do povo de Deus,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, confiantes vos suplicamos, ensina-nos a viver a misericórdia entre nós para que tenhamos sempre o Evangelho de vosso Filho presente e diante dos nossos olhos. A Esperança em Vosso amor não nos desilude e por isso pedimos que nos ensineis a amar verdadeiramente. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

DÉCIMO NONO DIA: SEGUNDA-FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe da Esperança, sempre fiel à vontade do Pai

Motivação Inicial

Comentarista: Amados irmãos e irmãs, reunimo-nos mais, na esperança, uma vez como comunidade de fé, para celebrar nossa devoção à Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa. Nesta noite somos convidados a fazer a experiência do amor de Jesus, através do acolhimento e da observância dos seus mandamentos. Ele nos assegura que o Pai nos mandará o seu Espírito que nos recordará tudo o que Ele nos ensinou. Nesta noite, contemplemos a Bem-aventura Virgem Maria, nossa mãe, e aprendamos em sua escola como viver no e pelo Espírito Santo "fazendo tudo o que Jesus nos mandar". Com estas motivações acolhamo-nos mutuamente e celebremos com alegria o nosso encontro. Com fé e devoção, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: João 14,21-26. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O Evangelho nos recorda que o amor é a fonte e o dinamismo de nossa comunhão com Jesus, amor que se comprova através da vivência dos seus mandamentos. É o amor que nos dá a certeza da presença de Deus em nossa existência, pois ele habita no coração de quem o ama de verdade. E o próprio Jesus nos assegura esta graça ao afirmar: Se alguém me ama, guardará minha palavra, e o meu Pai o amará e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada". Guardar a palavra de Jesus, que é palavra do Pai, é condição para caminhar com Ele, assimilando em nós a sua vida. O Espírito Consolador, enviado do Pai, é o Mestre interior que nos forma no estilo de vida de Jesus, enquanto recorda ao nosso coração tudo o que ele disse.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Templo do Espírito Santo	*rogai por nós.*
Virgem do silêncio,	*rogai por nós.*
Virgem da escuta,	*rogai por nós.*
Virgem do novo canto,	*rogai por nós.*
Serva fiel do Senhor,	*rogai por nós*
Serva dócil à Palavra,	*rogai por nós*
Serva da redenção,	*rogai por nós*
Alegre servidora do Reino,	*rogai por nós*
Modelo da Igreja na fé e na caridade,	*rogai por nós.*
Exemplar da fecundidade da Igreja,	*rogai por nós.*
Mãe do Belo Amor e da Santa Esperança,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus, Pai clementíssimo, que pela ressurreição de vosso Filho nos destes o Espírito como nosso Defensor e Mestre de vida interior; concedei que, educados pelo mesmo Espírito, possamos responder generosamente ao dom da fé e, guiados pelo exemplo da Virgem Maria, vossa serva fiel, em tudo façamos vossa santa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

VIGÉSIMO DIA: TERÇA FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Senhora da paz e da esperança

Motivação Inicial

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs no Senhor, aqui estamos reunidos como devotos da Bem-aventura Virgem Maria, para celebrar mais um encontro neste mês tão especial. Em tempos difíceis marcados por intolerâncias, violências diversas e guerras, volvamos o nosso olhar para aquela que é Senhora da paz e da esperança e, atraídos por ela, abramos nosso coração e a nossa história para acolher o Dom da paz, Jesus nosso Senhor. Com estas motivações, na alegria de nos encontrarmos nesta noite, com piedade e devoção, iniciemos cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 14, 27-31a.. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Façamos atenção à palavra do Senhor, que nos fala no Evangelho de São João dizendo: *"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração".* A paz é o dom de Jesus ressuscitado. Mas devemos ter a justa compreensão. A paz que vem da Páscoa, da morte e ressurreição do Senhor, é muito mais profunda do que o mundo normalmente entende e difunde. "A paz de Cristo, de fato, brota de um coração alcançado pela salvação e, portanto, da experiência da vida da graça que venceu a morte e o pecado e que restaurou a verdadeira harmonia com Deus, com os irmãos e com toda a humanidade." É por isso que a paz de Jesus afugenta toda perturbação e medo. Nele, que é a nossa Paz, seguramente, todo medo é superado e vencido. Acolhamos Jesus no qual está toda a nossa esperança e n'Ele permaneçamos, para nos tornarmos construtores e testemunhas daquela paz que o mundo não nos pode dar.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Santa Maria, modelo evangélico de amor,	*rogai por nós.*
Serva fiel do Senhor	*rogai por nós.*
Mãe da misericórdia,	*rogai por nós.*
Rainha da paz,	*rogai por nós.*
Rainha dos Patriarcas,	*rogai por nós.*
Rainha dos Profetas,	*rogai por nós.*
Rainha dos Apóstolos,	*rogai por nós.*
Rainha dos Mártires,	*rogai por nós.*
Rainha dos Confessores da fé,	*rogai por nós.*
Mestra da liberdade no anúncio da salvação,	*rogai por nós.*
Rainha de todos os Santos,	*rogai por nós.*
Rainha Assunta ao Céu,	*rogai por nós.*
Primícia da humanidade redimida,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus, Pai de bondade, que na ressurreição de Cristo reconciliastes a humanidade convosco. Concedei à nossa humanidade inquieta a disponibilidade para acolher o dom da verdadeira paz e superar toda perturbação, com fé constante e esperança sempre firme. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA: QUARTA FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, luz e inspiração dos que permanecem em Cristo

Motivação Inicial

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs em Cristo, verdadeira Videira, paz e saúde. Sintamo-nos todos afetuosamente acolhidos para celebrar mais uma noite de devoção neste mês mariano e, com o salmista, expressemos nosso contentamento: "que alegria, quando ouvi que me disseram: vamos a casa do Senhor". Aqui reunidos, nesta quarta-feira da quinta semana da Páscoa, contemplamos Jesus que chama os seus discípulos à união consigo como o ramo está unido à videira. Enquanto renovamos nosso compromisso de permanecermos unidos Cristo, em companhia da Virgem Maria, disponhamo-nos a louvar, agradecer e escutar o Senhor, deixando-nos interpelar pela seu Evangelho. Apresentemos as nossas intenções, pelas mãos maternas nossa Senhora e com sentimentos e fervorosa devoção, cantemos

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 15,1-8. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Caros amigos a expressão "Eu sou" dirigida aos discípulos de ontem, é também, dirigida aos discípulos de hoje, portanto, a nós. Ela é como uma canção que fica em nossos pensamentos dia e noite. O Senhor gosta de repeti-la continuamente, no Evangelho. Como sabemos é retomada da experiência de Moisés na Sarça ardente, quando desejou conhecer o nome de Deus. Olhando para a parábola que a pouco escutamos, "Eu sou a videira verdadeira", podemos pensar que é como o 'canto fixo' da polifonia: se uma falha, todo o resto também falha. Sendo assim significa dizer que Jesus é Deus, que Ele é a Vida, Ele é Aquele sem o qual nada existe, portanto, sem Ele não podemos viver. Ele é o caminho entre nós e o Eterno Pai. Qualquer projeto de vida sem Ele nos levará ao nada, ao absurdo. Deste modo os verbos, "dar" e "permanecer", nos ajudam a entender que somente permanecendo no Senhor é possível dar fruto, isto é,

ter vida plena, realizar-se verdadeiramente. A vida neste mundo é muito curta. A única realidade que permanece é Deus. Olhemos para aquele que dá sentido à vida e permaneçamos n'Ele. Permaneçamos em Deus para que a vida seja o que deve ser. Aprendamos com Maria Santíssima a viver em Deus imersos na sua santa vontade.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe de Jesus Cristo,	*rogai por nós.*
Mãe da Videira verdadeira	*rogai por nós.*
Amparo em nossa fé,	*rogai por nós.*
Advogada dos necessitados,	*rogai por nós.*
Auxílio dos que lutam pela justiça,	*rogai por nós.*
Inspiração dos fazem vontade de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe dos bem-aventurados,	*rogai por nós.*
Mãe dos perseguidos pelo Evangelho,	*rogai por nós.*
Participante glória de cristo,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus, Pai clementíssimo, que oferecestes Maria Santíssima, serva humilde e obediente, como luz dos que permanecem no Cristo, Esperança do mundo, tornai-nos capazes de cultivar o desejo sincero de conformar sempre e em tudo a nossa vida à vossa vontade e, com o auxílio de vossa graça, sustentai, o nosso propósito cotidiano de permanecer unidos à Videira verdadeira, Jesus Cristo, nosso Senhor, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA: QUINTA-FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, causa de nossa alegria

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor ressuscitado, paz e saúde. Reunimo-nos neste mês festivo em honra à Virgem Maria celebrando a quinta semana da Páscoa, também fazemos memória de santa Rita de Cássia, contemplamos seu testemunho e pedimos sua intercessão. É bom estarmos juntos. Nossa acolhida afetuosa aos homenageados deste dia. Motivados pelo salmista queremos, dizer: "cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!". Apesar das dificuldades da vida, não nos acabrunhamos, mas nos alegramos no Senhor que venceu a morte. Permanecer no seu é para nós fonte de alegria duradoura e plena. Contemplemos a Virgem Maria, causa de nossa alegria e por ela nos deixemos inspirar e guiar. Iniciamos, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 15,9-11. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos a palavra do Senhor no Evangelho de São João, que nos diz: "Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor". Viver esta palavra de Jesus é condição para a experiência da alegria que nos plenifica. Na verdade, Ele mesmo assegura: "Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena". Para nós que buscamos incansavelmente uma alegria duradoura e completa estas palavras nos enchem de esperança e confiança. Somente o amor de Deus por nós, em Cristo Jesus, pode nos conceder a alegria plena e dar a paz autêntica ao coração humano. Esta é boa notícia do Evangelho: somos amados por Deus! "E o amor de Deus se tornou visível, tangível e

experimentável em Jesus". Permaneçamos, pois, no amor do Senhor, para que tenhamos vida plena e verdadeira alegria. Proclamemos a boa notícia do amor de Deus a todos com os quais convivemos, pois todos têm o direito de serem alcançados pelo amor e experimentarem a plenitude da alegria.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Filha predileta do Pai,	*rogai por nós.*
Templo do Espírito Santo,	*rogai por nós.*
Virgem pobre e humilde,	*rogai por nós.*
Virgem simples e obediente,	*rogai por nós.*
Virgem, cheia de graça,	*rogai por nós.*
Santa Mãe do belo Amor,	*rogai por nós.*
Fruto bendito da redenção,	*rogai por nós.*
Imagem puríssima da Igreja,	*rogai por nós.*
Modelo da Igreja orante,	*rogai por nós.*
Causa de nossa alegria,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus, Pai de bondade, fonte e origem da verdadeira alegria, acompanhai-nos com a vossa graça em nosso caminho de peregrinos da esperança, afim de que, sustentados pela materna intercessão de Maria, causa de nossa alegria, caminhemos pelas estradas do mundo, testemunhando com júbilo a nossa fé e anunciando a presença de Jesus como fonte de vida plena e de alegria para todos. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo pelos séculos dos séculos. Amém.

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA: SEXTA-FEIRA DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, discípula do Amor e missionária da esperança

Motivação Inicial

Comentarista: Caros irmãos e irmãs no Senhor ressuscitado, paz e saúde! Com grande alegria e repletos de esperança pelo dom que o Senhor nos faz do mandamento novo do amor, aqui nos reunimos em mais uma noite deste mês mariano, na quinta semana da Páscoa. Em nossa louvação, digamos como o salmista: "Vosso amor é mais alto que os céus, mais que as nuvens a vossa verdade!". Em nossa devoção à *Virgem Maria, discípula do Amor e missionária da esperança*, encontramos a força, a motivação para acolher o amor de Deus e vivê-lo enquanto peregrinamos para a casa do Amor. Acolhendo a todos e a cada um, aos homenageados da noite, apresentando nossas intenções, alegres cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 15, 12-17. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos uma belíssima passagem do Evangelho de São João na qual Jesus nos doa o seu mandamento dizendo: "Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros. Assim como eu vos amei". Logo após nos convida a olhar para ele, que nos na gratuidade e sem medidas até o fim. Ele nos insere no seu movimento de amor quando nos confidencia: "Já não vos chamo servos [...] Eu chamo-vos amigos". É este amor, é esta gratuidade plena que somos convocados a abraçar e dar testemunho. Assim daremos fruto que permanece, assim seremos verdadeiros discípulos do Amor e missionários da esperança. Poderíamos perguntar: por quê? A resposta é simples: porque a caridade é o sinal que distingue a vida de quem

segue a Jesus, é a prova segura e infalível de toda santidade, que é meta de uma vida feliz.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem, Filha de Sião,	*rogai por nós.*
Templo do Espírito Santo,	*rogai por nós.*
Perfeita discípula do Amor,	*rogai por nós.*
Modelo de todas as virtudes,	*rogai por nós.*
Bendita entre as mulheres,	*rogai por nós.*
Modelo de fidelidade ao Senhor,	*rogai por nós.*
Auxílio do povo de Deus,	*rogai por nós.*
Testemunha da esperança,	*rogai por nós.*
Esplendor da Santa Igreja,	*rogai por nós.*
Rainha e Mãe de misericórdia,	*rogai por nós.*
Missionária da esperança,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus de ternura e clemência, o vosso Filho nos amou até o fim de nos deu como Nova Lei o mandamento do amor; concedei a nós que peregrinamos na esperança, a graça de testemunhar em nossa vida a fecundidade do amor e produzir frutos que permaneçam. Inspire-nos em nosso compromisso o exemplo da Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, perfeita e fiel discípula do Amor. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

VIGÉSIMO QUARTO DIA: SÁBADO DA 5ª SEMANA DA PÁSCOA

MEMÓRIA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA DOS CRISTÃOS

TEMA: Maria, nossa esperança e auxílio constante

Motivação Inicial

Comentarista: Amados irmãos e irmãs em Cristo Jesus! Nesta noite unamo-nos ao salmista dizendo: "aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos". É belo e digno nos encontrarmos neste mês festivo, vivenciando o Ano Jubilar que nos convida reconciliação e à paz, enquanto mantemos acesa a chama da esperança. Nesta noite, nossos corações vibram de grande alegria ao comtemplarmos a Bem-aventurada, Virgem Maria como Auxílio dos Cristãos, conscientes de que o testemunho da fé nos faz solidários com Cristo na perseguição e no sofrimento. Supliquemos à Virgem, nossa Mãe e auxílio, a graça da fortaleza e da perseverança. Acolhamos todos e a cada um, neste nosso encontro de fé e devoção, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 15, 18-21 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos a palavra do Senhor, segundo o Evangelho de São João, que nos exorta: "Lembrai-vos daquilo que eu vos disse: o servo não é maior que seu senhor". Sob esta luz, recordamos o gesto de lavar os pés, realizado por Jesus, com o qual, ele revela o mistério da sua vida: um dom de amor sem reservas para a salvação da humanidade e convoca os seus discípulos a fazerem o mesmo. Assim, a vida do discípulo, como a de Jesus, deve ser toda um dom, uma entrega por amor. Como servo ele é chamado a configurar-se ao seu senhor e abraçar a mesma sorte, não obstante as contradições e perseguições. Procuremos viver a graça da comunhão de vida com o nosso mestre e Senhor, Jesus, cultivando a capacidade de fazer da nossa existência uma oferta incondicional. E, na gratuidade do amor, como

fez Jesus, façamos a experiência da verdadeira alegria. Que Nossa Senhora, nosso auxílio e esperança, nos ajude em nosso caminhar de discípulos.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	r*ogai por nós.*
Virgem, Filha de Sião,	*rogai por nós.*
Morada do Espírito Santo de Deus,	*rogai por nós.*
Discípula perfeita de Cristo,	*rogai por nós.*
Serva fiel do Senhor,	*rogai por nós.*
Modelo de todas as virtudes,	*rogai por nós.*
Bendita entre todas as mulheres,	*rogai por nós.*
Peregrina na fé,	*rogai por nós.*
Auxílio do povo de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe e Esplendor da Santa Igreja,	*rogai por nós.*
Rainha e Mãe de misericórdia,	*rogai por nós.*
Intercessora das famílias,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus, que constituístes a Mãe do vosso Filho amado Mãe e auxílio do povo cristão, concedei ao povo cristão, viver e caminhar sob a sua proteção em meio às incertezas e perseguições, obter a graça de gozar uma paz plena e duradoura. Por Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

VIGÉSIMO QUINTO DIA: SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA: Maria, receptáculo da Palavra, promotora da paz

Motivação Inicial

Comentarista: No domingo, dia do Senhor, 6° da páscoa, aqui nos reunimos como família de Deus para louvar, bendizer e agradecer, por tantas graças recebidas, e em especial, pelo seu amor, e por nos dar a Virgem Maria, sua mãe, como nossa mãe, sinal de esperança e de consolação em nosso caminhar de peregrinos. Imbuídos das alegrias pascais, iniciemos nosso encontro, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 14,23-29. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O coração de quem ama, motivado pela escuta da Palavra, é a morada preferida da Trindade santa. O Senhor começa a dar indícios da sua iminente partida, mas nos garante que não nos deixará sozinhos, pois virá o paraclito, o defensor, enviado do Pai que nos ensinará tudo aquilo que ainda não compreendermos, e nos fará experimentar a verdade fundamental que dá consistência à nossa vida de fé: "Deus é amor". A paz é o grande dom do ressuscitado para aqueles que creem, que amam, e que guardam a palavra. Podemos, pois, nos questionar: a exemplo de Jesus, sou eu um promotor da paz? No momento presente caminho sereno ou inquieto? De que forma posso experimentar e comunicar paz do ressuscitado?

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	r*ogai por nós.*
Receptáculo da Palavra	*rogai por nós.*
Discípula fiel do Senhor,	*rogai por nós.*
Mãe da divina graça,	*rogai por nós.*
Mãe do bom conselho,	*rogai por nós.*
Virgem, dócil à ação do Espírito Santo,	*rogai por nós.*
Virgem digna de louvor,	*rogai por nós.*
Morada da Sabedoria,	*rogai por nós.*
Modelo de entrega a Deus,	*rogai por nós.*
Honra da humanidade,	*rogai por nós.*
Testemunha fiel do Ressuscitado**,**	*rogai por nós.*
Promotor e protetora da vida	*rogai por nós*
Rainha da Paz,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus Trino e Uno, concedei-nos a graça de nos tornamos receptáculos, casa, morada do vosso mistério de comunhão e unidade, e assim, compreendermos que em vós está a fonte da verdadeira vida, fazei que seguindo o exemplo de Maria santíssima, vosso templo puríssimo, testemunhemos em palavras e ações a nossa íntima comunhão convosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO SEXTO DIA: SEGUNDA FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA

MEMÓRIA DE SÃO FELIPE NERI

TEMA: Maria, mãe da Esperança, testemunha da verdade

Motivação Inicial

Comentarista: Hoje a igreja celebra a memória de são Felipe Néri, o santo da alegria, que com entusiasmo e empolgação gritava aos quatros cantos o desejo que estava no seu coração: "paraíso, prefiro o paraíso", mostrando o que realmente é essencial na vida do cristão. Com Maria, a que se alegra em Deus seu salvador (Lc 1,46), iniciemos cheios de ânimo, nosso encontro, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 15, 26-16,4. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: No evangelho que acabamos de escutar, Jesus enche o nosso coração de esperança, fazendo-nos desejosos de acolher aquele que há de vir como presente do Pai e dele, o defensor, o Espírito da verdade.

Deixar-se guiar pelo Espírito da verdade é a prova de que conhecemos o Cristo, e dele seremos testemunhas, pois é o Espírito quem nos sustentará no testemunho, animando-nos a não fraquejar na fé, já que como consequência do seguimento ao Ressuscitado aparecerá a perseguição e a morte; como bem enfatiza o Papa Francisco na bula de promulgação do ano santo: "é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos féis a luz da esperança".

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Senhora do Magnificat,	*rogai por nós.*
Virgem puríssima,	*rogai por nós.*
Virgem Mãe do Salvador,	*rogai por nós.*
Primícia da Páscoa,	*rogai por nós*
Imagem da Alegria pascal,	*rogai por nós.*
Esplendor de Pentecostes,	*rogai por nós*
Morada da Santíssima Trindade	*rogai por nós*
Fiel testemunha da verdade,	*rogai por nós*
Inspiração para o serviço,	*rogai por nós*
Estrela da evangelização,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus Pai de bondade, que nos destes a Virgem Maria, como mãe da esperança, ajudai-nos em nosso peregrinar para não fraquejarmos na fé e, guiados pelo Espírito que de vós procede, sejamos verdadeiras testemunhas de esperança. Isto vos pedimos, por Cristo, que é Deus e Senhor convosco na Unidade do Espirito Santo. Amém.

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA: TERÇA-FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mestra modelo do seguimento de Jesus

Motivação Inicial

Comentarista: Na alegria do encontro, animados na fé, caminhando na esperança e alimentados na caridade do Ressuscitado, aqui nos encontramos como comunidade viva em torno da Palavra, na escola de Maria, a discípula perfeita, aprendamos a tarefa fundamental do cristão: seguir e ser como Jesus, configurando em tudo a nossa vida à vida do Mestre e Senhor. Iniciamos nosso encontro, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 16, 5-11 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Jesus parte para o Pai, de onde veio, mas permanece vivo e atuante na sua Igreja por meio do seu Espirito. Somente com a presença e ação do Espírito os discípulos compreenderão plenamente quem é Jesus, pois é Ele quem faz memória da presença de Cristo em nós, e assim, nos tornamos uns para os outros "sinais de Cristo". Este mesmo Espírito revelará em que consiste o pecado, a justiça e o julgamento. O pecado é a condição de incredulidade, de quem não se abre à fé em Cristo; a justiça consiste na ação de Cristo que se revela Filho de Deus, e morrendo na cruz ressuscita e retorna à glória que tinha desde o princípio; e o juízo consistirá na derrocada total do mal, mediante a ressureição do Crucificado como vencedor do pecado e da morte. Consola-nos saber que, em Cristo, somos novas criaturas e, portanto, não há o que temer, pois "quem tem Jesus, tem tudo" como nos ensina Santa Tereza D'Ávila.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe do Verbo encarnado,	*rogai por nós.*
Mãe do Santo Messias,	*rogai por nós.*
Mãe do Emanuel,	*rogai por nós.*
Mãe do Redentor,	*rogai por nós.*
Mãe do Filho de Deus,	*rogai por nós.*
Santa Maria, causa de nossa alegria,	*rogai por nós.*
Mãe do Senhor glorificado,	*rogai por nós.*
Santa Mãe dos viventes,	*rogai por nós.*
Mãe da Humanidade,	*rogai por nós.*
Santa Mãe da Igreja,	*rogai por nós.*
Morada do Espírito,	*rogai por nós.*
Modelo de todo discípulo,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Pai de infinita bondade, nós vos bendizemos pelo dom do vosso Espírito, presença perene de Jesus em nós e entre nós. Fazei que, a exemplo da Virgem Maria, mãe do Ressuscitado, acolhamos com docilidade o Espírito do vosso Filho e sejamos inundados da alegria de sua presença, enquanto caminhamos como peregrinos de esperança. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VIGÉSIMO OITAVO DIA: QUARTA-FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, dócil ao Espírito, fiel testemunha da verdade

Motivação Inicial

Comentarista: Que alegria, mais uma noite aqui nos reunimos nesse mês dedicado à Nossa Senhora, a mulher dócil a voz do Espírito Santo e sempre pronta a fazer a vontade do Pai. A palavra de Deus que logo mais ouviremos nos apresenta o Paráclito como o grande comunicador das maravilhas do Pai no Filho, atentos e esperançosos iniciemos nosso encontro, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 16, 12-15. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O Espírito Santo tem a missão de prolongar a presença de Jesus na história, Ele fala a cada discípulo na sua singularidade, a toda a igreja levando-nos aquele que é a Verdade plena, continuando na história, através da comunidade eclesial a obra de Cristo. O Espírito atualiza no nosso hoje, e renova as Palavras de Jesus, mostrando-nos o que é essencial e autêntico na vida do cristão, portanto, escutar a voz do Espírito é escutar a voz do próprio Deus que fala na Palavra, na vida, nos acontecimentos cotidianos, e nas pessoas. Cabe-nos cultivar a atenção espiritual para discernir os sinais através dos quais o Espírito se manifesta em nossos dias, para podermos professar a verdade do Evangelho, inseridos na Igreja, e dar testemunho do mesmo Espírito que nos dá a vida e a liberdade em Cristo Jesus.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem oferente,	*rogai por nós.*
Mulher pobre e humilde,	*rogai por nós.*
Virgem obediente,	*rogai por nós.*
Virgem e Mãe da santa Esperança,	*rogai por nós.*
Mulher do serviço e da caridade,	*rogai por nós.*
Mulher do silêncio e da escuta,	*rogai por nós.*
Fiel testemunha da verdade,	*rogai por nós.*
Virgem orante no Cenáculo,	*rogai por nós.*
Templo Santo de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem e esposa do Espírito Santo,	*rogai por nós.*
Mãe e mestra de vida espiritual,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus Pai de bondade que nos destes como mãe e mestra a Virgem Maria, mulher dócil à ação do Espírito Santo, concedei-nos a sensibilidade interior para discernir sua voz no hoje de nossa existência, a fim de que, transformados pelo mesmo Espírito e novas criaturas, façamos de nossa vida um dom de amor a vós e aos irmãos e irmãs. Isto vos pedimos por Cristo, nosso Senhor, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

VIGÉSIMO NONO DIA: QUINTA-FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, plena da alegria do Espírito

Motivação Inicial

Comentarista: Aqui estamos, mais uma vez para escutar e meditar a Palavra de Deus enquanto caminhamos com Maria, sempre Virgem, e celebramos os seus louvores. Queremos contemplá-la como imagem da Igreja, chamada a experimentar e a comunicar a alegria dom do Espírito, comunicado por Jesus aos seus discípulos, como sinal perene de sua presença entre os fiéis. Que nossas famílias, igrejas domésticas, nossas comunidades e nossas pastorais, sejam verdadeiros espaços nos quais damos razão e testemunho de nossa alegria em Cristo. Com júbilo, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 16, 16-20. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Continuamos meditando o capitulo de 16 do Evangelho de São João. Jesus anuncia sua partida do meio dos discípulos e o seu breve retorno, e fala de um tempo de tristeza e de alegria. O que quer dizer Jesus com "esse tempo"? Antes de tudo, esse "pouco tempo", fala da ausência causada pela sua morte e separação dos discípulos e do vazio que a tristeza provoca; fala também do tempo da graça que se manifesta com a sua ressureição e que será fonte de alegria e de paz, pois Cristo vence a tristeza e o mal do mundo. Chorar e alegrar-se faz parte da nossa condição humana, Jesus assegura que os seus porque o amam, chorarão com sua ausência física por um pouco de tempo, em compensação experimentarão uma alegria que ninguém pode roubar, porque Ele continua vivo, presente e atuante na sua igreja e em cada um dos seus discípulos por meio das nossas ações, palavras e testemunho, e tudo isso, graças ao Espírito do Ressuscitado que nos foi dado.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Receptáculo da Palavra de Deus,	*rogai por nós.*
Modelo da Igreja no culto a Deus,	*rogai por nós.*
Virgem do Magnificat,	*rogai por nós.*
Virgem orante nas bodas de Caná,	*rogai por nós.*
Virgem oferente no calvário,	*rogai por nós.*
Mãe solidária com Cristo sofredor	*rogai por nós*
Virgem adorante com os Apóstolos,	*rogai por nós.*
Virgem vigilante no Cenáculo,	*rogai por nós.*
Virgem plena da alegria do Espírito,	*rogai por nós.*
Virgem Mãe da Igreja,	*rogai por nós.*
Virgem Maria, tipo da fecundidade da Igreja,	*rogai por nós*
Exemplar da Igreja na fé e na caridade,	*rogai por nós.*
Sinal de esperança e consolação,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus da vida, Senhor bondoso e compassivo, fortalecei-nos com vosso Espírito e dai-nos perseverança na caminhada para que, em meio as tristezas e angústias do tempo presente, coloquemos em prática a vossa Palavra e não temamos testemunhar a nossa fé nem nos envergonhemos do nome de cristãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

TRIGÉSIMO DIA: SEXTA FEIRA DA 6ª SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, peregrina da fé, testemunha da alegria

Motivação Inicial

Comentarista: Quase na conclusão deste mês dedicado a Nossa Senhora, Mãe da Santa Esperança, mulher repleta do Espírito e testemunha fiel do seu Filho, reunimo-nos aqui em torno da Palavra, e com os olhos fixos no Jesus, autor e consumador de nossa fé (cf. Hb 12,2-3). Ele é a fonte da verdadeira alegria, experimentar a graça de sua presença é ver realizada a plenitude dos nossos desejos. Com Maria, nossa Mãe, sejamos nós do Ressuscitado, razão de nossa alegria. Como peregrinos de esperança, iniciemos nosso encontro, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Jo 16, 20-23a *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Nos momentos mais difíceis de nosso caminhar de discípulos, Jesus acende em nosso coração a chama viva da esperança, abrindo para nós as fontes da verdadeira alegria. Caminhando e acreditando que "a esperança não engana" (Rm 5, 5), podemos superar nossos sofrimentos e dificuldades. Às vezes somos invadidos por momentos de tristeza, porém sabemos que a tristeza é um sentimento comum a todo ser humano, é um deserto que todos atravessamos. Ela se torna nossa aliada se a conhecemos, se sabemos de onde vem, e qual seu motivo, pois podemos aprender com ela. O cristão é impulsionado a afrontar os desertos da vida guiado pela esperança, na certeza de que "o amor de Deus foi derramado em nossos corações, pelo Espirito que nos foi dado" (Rm 5,5). Abraçar e caminhar esperança é crer que tudo há um senso e que, em tudo, há um ensinamento de Deus, que mesmo quando somos invadidos pelo desânimo e pela tristeza, nossa comunhão com Cristo, nossa esperança, transforma a nossa tristeza em alegria indestrutível.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe fiel ao Projeto de Deus,	*rogai por nós.*
Virgem atenta à Palavra de Deus,	*rogai por nós.*
Mãe da santa Esperança,	*rogai por nós.*
Mãe da Igreja que sofre,	*rogai por nós.*
Saúde dos enfermos,	*rogai por nós.*
Morada de Deus no Espírito,	*rogai por nós.*
Companheira nas aflições da vida,	*rogai por nós.*
Consolo em nossa tristeza,	*rogai por nós*
Causa de nossa alegria,	*rogai por nós*
Fiel cumpridora da divina vontade	*rogai por nós.*
Mãe de todos os cristãos,	*rogai por nós,*
Sinal de esperança para a Igreja peregrina,	*rogai por nós*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Deus da vida e do amor, sustentai-nos nesta nossa peregrinação terrestre, a fim de que saibamos amar também nos desertos da vida e nas noites escuras, encontrando neles motivos de esperança. Dai-nos a alegria que vem de vós, para que, imbuídos de esperança, possamos enxergar o vosso agir nos sinais dos tempos e interpretá-lo à luz do Evangelho, respondendo com prontidão, em nossa geração, às eternas perguntas acerca do sentido da vida presente e futura. Tudo isto nós vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

TRIGÉSIMO PRIMEIRO – FESTA DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

TEMA: Maria, cantora e profetisa da esperança

Motivação Inicial

Comentarista: Finalizando o mês mariano, celebramos hoje a Festa da Visitação de Nossa Senhora e coroamos a sua imagem como sinal de nossa devoção e gratidão. Somos convidados a entrar na intimidade da casa de Isabel e contemplar a beleza do encontro entre as duas mulheres tocadas pelo mistério do amor de Deus. Nelas a esperança se manifesta como semente plantada e fecundada por Deus, que realiza suas promessas, nas crianças que elas trazem no ventre. Unamo-nos à Virgem Maria no seu cântico, carta magna da Esperança, e aprendamos com ela a esperar contra toda esperança ancorados nas promessas de Deus. Deixemos que o nosso coração transborde de alegria, celebrando a ação de Deus em nossa vida e em nossa história, firmando os nossos passos como "peregrinos de Esperança". Sejamos agradecidos e cantemos acolhendo a todos.

Leitura da Palavra

Leitor: Lc 1, 39-56. *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O relato da visitação é uma celebração na qual a dignidade da Virgem Maria é exaltada. Ela é a arca da nova Aliança, a nova morada de Deus entre os homens que carrega no seu ventre o próprio Deus; é proclamada por Isabel como Mãe do Senhor exaltada por sua fé; é a Virgem orante que reconhece e proclama com exultação a ação amorosa de Deus em sua vida, como realização das promessas feitas ao seu povo. No seu cântico ela nos ensina que força da esperança não pode ser suprimida pelas contradições do mundo e da história, porque Deus sempre age em favor do seu povo e leva a cumprimento suas promessas de libertação. A Virgem Maria torna-se porta-voz de um caminho de esperança, pelo qual

peregrinaram muitos homens e mulheres de coração simples e humilde, pessoas que experimentaram e celebraram como ela a graça da salvação em Cristo Jesus realização de plenitude de toda esperança. Façamos coro com a Virgem Santa e celebremos a força da esperança que não decepciona.

Faz-se um momento de silêncio ou de partilha comunitária da Palavra

Ladainha

Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Cristo, tende piedade de nós,	*Cristo, tende piedade de nós.*
Senhor, tende piedade de nós,	*Senhor, tende piedade de nós.*
Santa Maria, Mãe de Deus,	*rogai por nós.*
Santa Mãe do Redentor,	*rogai por nós.*
Maria, serva fiel do Senhor,	*rogai por nós.*
Mãe exultante na da Visitação,	*rogai por nós.*
Bem-aventurada, porque acreditou,	*rogai por nós.*
Profetisa no Magnificat,	*rogai por nós.*
Cantora da Esperança	*rogai por nós.*
Confiança dos humildes,	*rogai por nós*
Sustendo dos marginalizados,	*rogai por nós*
Alívio dos oprimidos,	*rogai por nós*
Defesa dos inocentes,	*rogai por nós*
Coragem dos perseguidos,	*rogai por nós*
Conforto dos exilados,	*rogai por nós*
Mãe de todos os cristãos,	*rogai por nós.*

Todos: *Mãe da Santa Esperança, iluminai nosso caminho de peregrinos.*

Oração final

Dirigente: Ó Deus, todo-poderoso, que inspirastes à virgem Maria a sua visita a Isabel, levando no seio o vosso Filho, como arca da nova aliança, fazei-nos dóceis ao Espírito Santo, para que possamos, também nós, levar Cristo aos nossos irmãos e irmãs, e cantar com ela o vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

RITO DE COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs chegamos à conclusão de nosso peregrinar com a Virgem Maria, Mãe da Santa Esperança, neste mês que lhe é dedicado, após percorremos um intenso caminho de celebração e devoção. A Coroação da imagem da Virgem, no final deste nosso peregrinar como comunidade, é um ato significativo de agradecimento e reconhecimento à Mãe de Deus e nossa, pelos tantos benefícios concedidos a cada um de nós. Por isso, enquanto homenageamos a Mãe do Redentor, nós reafirmamos seu lugar único na caminhada da Igreja e na história da humanidade e, contemplando-a como "sinal de esperança segura e de consolação" acendemos a chama viva da esperança, contagiando pelo nosso testemunho todos os corações que por ela anseiam.

Rito da Coroação

A celebração de coração da imagem de Nossa Senhora pode ser preparada segundo a sensibilidade de cada comunidade. Como sugestão, neste momento, pode-se fazer memória dos momentos mais intensos vividos durante a celebração do Mês de Maio e um canto de agradecimento à Virgem Maria, concluindo-se com a seguinte oração.

Oração

Dir. De geração em geração, ó Deus, a vossa misericórdia se estende sobre todos os que vos temem: escutai, nós vos suplicamos, a voz destes vossos filhos e filhas que vos rendem graças e celebram com alegria o patrocínio da Virgem Maria, por vós escolhida e predestinada desde toda a eternidade, para ser a Mãe do vosso Filho, o Senhor nosso Jesus Cristo, que vive convosco e o Espírito, pelos séculos dos séculos. Amém.

Segue-se o Rito da Coroação conforme o costume de cada comunidade,

A cerimônia de coroação pode ser encerrada com súplica a Nossa Senhora da Esperança, intercalada com um refrão à Virgem Maria.

Dir. A Vós, ó Virgem Maria, Senhora da Esperança, que acreditastes firmemente na promessa de Deus e carregaste em vosso ventre o Salvador do mundo, nós recorremos com confiança e devoção.

R.: Senhora da esperança, ó Mãe de Deus-Criança Protege o nosso povo com teu grande amor!

Dir. Nestes tempos de incerteza e desesperança, inspirai-nos com a esperança que se fundamenta na fé em Deus, ajudai-nos a ver a luz na escuridão e a perseverar na confiança, não obstante as provações.

R.: Senhora da esperança, ó Mãe de Deus-Criança Protege o nosso povo com teu grande amor!

Dir. Virgem Maria, estrela da manhã que anunciais a aurora de um novo dia, guiai-nos no caminho da verdade e do amor, protegei-nos dos perigos e das tentações e sustentai-nos em nosso peregrinar rumo o Reino de Deus.

R.: Senhora da esperança, ó Mãe de Deus-Criança Protege o nosso povo com teu grande amor!

Dir. Vós que testemunhastes a ressurreição de vosso amado Filho, intercedei por nós junto a ele, obtende-nos a graça de viver em alegre esperança e ajudai-nos a compartilhar a chama viva da esperança com todos os que necessitam.

R.: Senhora da esperança, ó Mãe de Deus-Criança Protege o nosso povo com teu grande amor!

Dir. Virgem Maria, Mãe da santa Esperança, a vós confiamos nossas preocupações e, com humildade, a vós elevamos o nosso coração, suplicando a vossa intercessão junto ao trono de Deus por nós, pela Igreja e pelo mundo.

R.: Senhora da esperança, ó Mãe de Deus-Criança Protege o nosso povo com teu grande amor!

Oração final.

Dir.: Virgem Maria, Mãe da santa Esperança, profecia dos novos tempos, nós vos suplicamos: reavivai em nós a esperança de um futuro de alegria e de paz, e acompanhai-nos em nossa difícil peregrinação, para que, sustentados pela esperança que não decepciona, convosco engrandeçamos a misericórdia de Deus e cantemos sem cessar a alegria da vida nova e da salvação em Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

Dir. Bendigamos ao Senhor.

R.: Graças a Deus.

Dir. O Senhor nos abençoe, ✠ livre-nos de todos os males e nos conduza à vida eterna.

R.: Amém.

Dir. Vamos em paz e Senhor nos acompanhe.

R.: Graças a Deus.

AD 2025

EQUIPE DE SUBSÍDIOS

REGIONAL NE 2 - CNBB